

1. Informações gerais

a) Contexto operacional

A Grendene S.A. (“Companhia”) é uma sociedade anônima de capital aberto, com ações listadas no segmento do Novo Mercado, negociadas sob o código GRND3 na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão. Iniciou suas atividades em 1971, e sua sede localiza-se na Av. Pimentel Gomes nº 214, em Sobral – CE. A Grendene S.A. é controlada pelo acionista Alexandre Grendene Bartelle.

A Companhia e suas controladas (“o Grupo”) têm como atividades principais: o desenvolvimento, produção, distribuição e comercialização de calçados de plástico para todas as classes sociais, nos segmentos feminino, masculino e infantil.

Atualmente possui cinco plantas industriais, localizadas em três estados brasileiros: Ceará, Bahia e Rio Grande do Sul, sendo detentora das marcas Melissa, Grendha, Zaxy, Rider, Cartago, Ipanema, Pega Forte e Grendene Kids.

b) Impactos do Covid-19 (Coronavírus)

A Administração da Companhia e suas controladas, está acompanhando os possíveis impactos do COVID-19 nos seus negócios. A Companhia não vislumbra riscos à continuidade de seus negócios, tampouco às estimativas e julgamentos contábeis.

Dentre as ações tomadas ao longo de 2020 para minimizar os impactos causados pela Covid-19 destacamos: *i)* Concessão de férias coletivas por 21 dias a partir de 23 de março de 2020 para todas as unidades localizadas no Brasil, com retorno em abril, na unidade do Sul, com redução de jornada e salários em 50% e em maio, para as unidades do Nordeste, com redução de jornada e salários em 70%. As atividades da Companhia foram normalizadas, em todas as unidades do Brasil, a partir de 13 de julho de 2020, respeitando os decretos Municipais e Estaduais vigentes, assim como o Modelo de Distanciamento Controlado do Estado do Rio Grande do Sul e o Plano de Retomada Responsável das Atividades Econômicas e Comportamentais do Estado do Ceará; *(ii)* Prorrogação por 30 dias dos recebíveis do mercado interno com vencimentos entre 23 de março de 2020 a 17 de abril de 2020, sem encargos. No decorrer no 2º trimestre houveram negociações pontuais, incluindo os recebíveis do mercado externo, que foram tratadas e analisadas de acordo com a necessidade de cada cliente; *(iii)* Análise dos investimentos financeiros, não identificando-se desvalorizações subsequentes; e *(iv)* Confirmação da continuidade dos investimentos em empreendimentos imobiliários, não existindo previsões de atrasos, tampouco, riscos de não se realizarem.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

1. Informações gerais--Continuação

b) Impactos do Covid-19 (Coronavírus)--Continuação

Contudo, mesmo diante das ações citadas anteriormente, tivemos impactos nos resultados. Os custos fixos incorridos no segundo trimestre correlacionando à relevante queda nos níveis de produção da Companhia, foram considerados custos de ociosidade. Adicionalmente a Companhia incorreu em despesas com doações e medidas de proteção com o objetivo de combater a disseminação do novo coronavírus (Covid-19) visando garantir a segurança dos seus colaboradores, clientes, lojistas, fornecedores e sociedade. No quadro a seguir detalhamos esses efeitos nos resultados da Companhia e suas controladas:

	Controladora	Consolidado
Custos de ociosidade	(44.120)	(44.393)
Doações	(1.502)	(1.502)
Despesas com medidas de proteção	(2.110)	(2.085)
	<u>(47.732)</u>	<u>(47.980)</u>

c) Autorização para emissão das demonstrações financeiras

A emissão das demonstrações financeiras da Companhia, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, foi autorizada pela diretoria estatutária em 04 de março de 2021.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

Dentre as políticas contábeis apresentadas em 31 de dezembro de 2019, as que sofreram alterações, são decorrentes de atualização de normas contábeis que passaram a vigorar a partir 1º de janeiro de 2020, não apresentando impacto significativo nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

a) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil e normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), observando as diretrizes contábeis emanadas da legislação societária (Lei nº 6.404/76), bem como, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Companhia na sua gestão.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

b) Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, exceto para determinados instrumentos financeiros e plano de opções de compra e subscrição de ações mensurados pelo seu valor justo, quando aplicável.

c) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia.

d) Normas e interpretações de normas ainda não vigentes

Em 2020, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu revisões das seguintes normas vigentes:

Normas	Natureza da mudança
IAS 1 /CPC 26 e IAS 8/ CPC 23 – Definição de material	Modifica à definição de “material”, esclarecendo aspectos da aplicação da materialidade nas informações divulgadas.
Revisão do Pronunciamento Técnico nº 15 - CPC 38, CPC 40 (R1) e CPC 48	Alterações dos pronunciamentos técnicos em decorrência da “Reforma da Taxa de Juros de Referência”, e descontinuidade do uso da LIBOR como taxa de referência após 2021.
Revisão do Pronunciamento Técnico nº 16 – IFRS 16 / CPC 6	Concede benefícios em contrato de arrendamento relacionado à Covid-19 para arrendatários.

As alterações foram avaliadas pela Administração da Companhia, e não tiveram impactos relevantes em suas demonstrações financeiras.

As normas, revisões e interpretações emitidas pelo IASB, mas ainda não adotadas até a data da emissão das demonstrações financeiras, estão apresentadas a seguir:

Normas	Natureza da mudança	Vigência
IFRS 17 /CPC 50 – Contratos de seguro	A IFRS 17 substitui a IFRS 4/CPC11 – Contratos de seguro. O objetivo da alteração é assegurar que uma entidade forneça informações relevantes que representem de forma fidedigna a essência desses contratos, por meio de um modelo de contabilidade consistente.	01/01/2023
IAS 1 - Classificação de passivos como circulante ou não circulante	Especifica os requisitos para classificar o passivo como circulante ou não circulante.	01/01/2023

De acordo com a avaliação da Administração, o IFRS 17/CPC 50 não se aplica ao Grupo. Adicionalmente, a Companhia não espera que a adoção do IAS 1 tenha impacto em suas demonstrações financeiras individuais e consolidada.

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio divulgado pela Companhia.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras-- Continuação

e) Reapresentação de exercício anterior

Em 13 de fevereiro de 2019, transitou em julgado acórdão do TRF da 5ª Região que concedeu mandado de segurança em favor da Companhia, determinando que o ICMS não componha a base de cálculo para incidência do PIS e da COFINS, reconhecendo o direito ao crédito. Tendo em vista que a ação foi ajuizada em 2007, os valores a recuperar retroagiram à competência de abril de 2002.

No entanto, no entendimento da Administração, havia certa insegurança a respeito de qual valor de ICMS deveria ser excluído da base de cálculo do PIS e da COFINS para fins de determinação do valor do crédito a ser compensado ou restituído, em especial se seria levado em consideração apenas o ICMS efetivamente pago nas operações ou o ICMS destacado nas notas fiscais de vendas, uma vez que a decisão reconheceu o direito da Companhia em excluir o ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, mas não foi explícita em relação ao ICMS a ser excluído, se o destacado nas notas fiscais de vendas ou o efetivamente pago.

Dando prosseguimento às etapas processuais necessárias para compensação de valores de impostos pagos a maior, a Companhia realizou o protocolo de seu procedimento administrativo de habilitação prévia junto à Receita Federal do Brasil, pleiteando valor atualizado até 31 de dezembro de 2019 de R\$496.035, calculados considerando o ICMS destacado nas notas fiscais de vendas, de acordo com a melhor interpretação da administração e de seus assessores jurídicos, pedido este que foi deferido em 19 de setembro de 2019.

Desta forma, em 30 de setembro de 2019, a Companhia e seus administradores optaram por uma postura conservadora quanto ao reconhecimento do referido crédito e apropriaram contabilmente, conforme a solução de consulta interna número 13/2018-COSIT, o valor dos créditos no montante R\$51.258 de PIS e da COFINS referentes à exclusão do ICMS efetivamente pago nas operações e não o valor dos créditos relativos ao ICMS destacado nas notas fiscais de vendas, considerando o restante da pretensão, como um ativo contingente.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

e) Reapresentação de exercício anterior--Continuação

Ao longo dos últimos meses a Companhia revisou os seguintes fatos: (i) Tribunais Regionais Federais, inclusive o TRF da 5ª Região, com jurisdição sobre a Companhia, tem decidido que o ICMS destacado nas notas fiscais de vendas deve ser excluído da base de cálculo do PIS/COFINS; (ii) Projeto de Lei que instituiu a Contribuição Social sobre Operações com Bens e Serviços – CBS; e, principalmente, (iii) Risco de caducidade dos créditos, que de acordo com o artigo 103 da IN RFB 1.717/17, o prazo para a apresentação do pedido de compensação dos referidos créditos, inclusive aqueles relativos ao valor do ICMS destacado nas notas fiscais de vendas, expiram ao final de 5 anos a partir da data do trânsito em julgado.

Diante deste cenário, entendeu-se necessário reavaliar as premissas que nortearam os procedimentos contábeis e fiscais adotados. Como parte de seu processo de reavaliação do tratamento contábil a ser dispensado à matéria, a Companhia obteve opinião legal junto a seus assessores jurídicos, onde foram abordados aspectos relativos as questões pendentes de julgamento pelo STF, os possíveis efeitos dos embargos de declaração e o valor do ICMS a ser excluído, dentre outros.

Após análise detalhada do tema, chegou-se à conclusão de que há argumentos sólidos para embasar o reconhecimento da integralidade dos Créditos do PIS e da COFINS calculados sobre o montante destacado de ICMS nas notas fiscais de vendas. Desta forma, à luz do que prescreve o CPC 25, considerou-se que o ativo não é contingente, uma vez que a entrada de benefícios econômicos é praticamente certa, inclusive já tendo sido iniciadas as compensações, bem como o valor em referência foi mensurado com razoável confiabilidade.

A Administração tem expectativa de que o crédito fiscal, cujo saldo atualizado em 31 de dezembro de 2020 totaliza R\$462.831, líquido das compensações já realizadas, seja compensado até 2024.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

e) Reapresentação de exercício anterior--Continuação

No quadro a seguir, apresentamos a composição dos valores correspondentes aos impactos no resultado e patrimônio líquido da controladora e consolidado:

	Controladora/ Consolidado	
	Resultado	Patrimônio Líquido
Saldos originalmente apresentados em 31/12/2019	494.954	3.682.436
(i) Valor principal do saldo do crédito da ação judicial	254.133	254.133
(ii) Juros ativos	190.273	190.273
(iii) Pis e Cofins sobre receitas financeiras	(8.848)	(8.848)
(iv) Juros passivos	(5.598)	(5.598)
(v) Prestação de serviço incidentes sobre a ação judicial	(17.791)	(17.791)
(vi) Imposto de renda e contribuição social corrente	(87.906)	(87.906)
Efeito líquido	324.263	324.263
Saldos reapresentado em 31/12/2019	819.217	4.006.699

Apresentamos no quadro abaixo os valores reclassificados nas demonstrações dos resultados do exercício de 2019.

	Outras receitas operacionais	Outras despesas operacionais	Receita financeira	Despesa financeira
Controladora				
(vii) Juros ativos de Pis e Cofins	(21.509)	-	21.509	-
(viii) Juros passivos de Pis e Cofins	-	1.000	-	(1.000)
(ix) Tributos sobre receitas financeiras	-	-	(7.225)	7.225
	(21.509)	1.000	14.284	6.225
Consolidado				
(vii) Juros ativos de Pis e Cofins	(21.509)	-	21.509	-
(viii) Juros passivos de Pis e Cofins	-	1.000	-	(1.000)
(ix) Tributos sobre receitas financeiras	-	-	(7.253)	7.253
	(21.509)	1.000	14.256	6.253

Adicionalmente, a Companhia está alterando a forma de apresentação dos investimentos em determinadas SCPs, uma vez que considerando fatos subsequentes a 31 de dezembro de 2019 concluiu não exercer influência significativa sobre as mesmas. Desta forma, esses investimentos no montante de R\$31.486 estão sendo reclassificados do grupo de Investimentos em Coligadas para Outros Ativos Financeiros, sem alteração dos totais do ativo não circulante.

Desta forma, as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2019 estão sendo reapresentadas para refletir os efeitos destes assuntos. Esses ajustes estão apresentados retroativamente em conformidade com o IAS 8/CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro e IAS 1/CPC 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

e) Reapresentação de exercício anterior--Continuação

Os reflexos destes impactos, bem como a reclassificação contábil da atualização que estava registrada até 31 de dezembro de 2019, estão apresentados nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, conforme segue:

e.1) Impactos nos balanços patrimoniais

	Descrição	Controladora			Consolidado		
		Divulgado	Ajustes	Reapresentado	Divulgado	Ajustes	Reapresentado
Ativo							
Circulante		2.619.833	79.770	2.699.603	2.654.724	79.770	2.734.494
Créditos tributários	i e ii	83.468	79.770	163.238	87.446	79.770	167.216
Outros ativos circulantes		2.536.365	-	2.536.365	2.567.278	-	2.567.278
Não circulante		1.355.701	381.964	1.737.665	1.409.723	381.964	1.791.687
Créditos tributários	i e ii	1.014	367.380	368.394	1.014	367.380	368.394
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	vi	-	14.584	14.584	-	14.584	14.584
Outros ativos não circulantes		1.354.687	-	1.354.687	1.408.709	-	1.408.709
Total do ativo		3.975.534	461.734	4.437.268	4.064.447	461.734	4.526.181
Passivo							
Circulante		274.635	122.871	397.506	297.942	122.871	420.813
Fornecedores	v	27.105	3.191	30.296	27.845	3.191	31.036
Impostos, taxas e contribuições	iii e iv	29.331	10.237	39.568	29.515	10.237	39.752
Imposto de renda e contribuição social a pagar	iv e vi	5.780	109.443	115.223	5.780	109.443	115.223
Outros passivos circulantes		212.419	-	212.419	234.802	-	234.802
Não circulante		18.463	14.600	33.063	84.069	14.600	98.669
Fornecedores	v	-	14.600	14.600	-	14.600	14.600
Outros passivos não circulantes		18.463	-	18.463	84.069	-	84.069
Patrimônio líquido		3.682.436	324.263	4.006.699	3.682.436	324.263	4.006.699
Reservas de lucros		2.428.454	324.263	2.752.717	2.428.454	324.263	2.752.717
Outros tipos do patrimônio líquido		1.253.982	-	1.253.982	1.253.982	-	1.253.982
Total do passivo e do patrimônio líquido		3.975.534	461.734	4.437.268	4.064.447	461.734	4.526.181

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

e) Reapresentação de exercício anterior--Continuação

e.2) *Impactos nas demonstrações dos resultados do exercício*

	Descrição	Controladora			Consolidado		
		Divulgado	Ajustes	Reapresentado	Divulgado	Ajustes	Reapresentado
Receita operacional líquida		2.040.821	-	2.040.821	2.071.034	-	2.071.034
Custo dos produtos vendidos		(1.119.728)	-	(1.119.728)	(1.126.511)	-	(1.126.511)
Lucro bruto		921.093	-	921.093	944.523	-	944.523
Despesas com vendas		(470.580)	-	(470.580)	(530.825)	-	(530.825)
Despesas gerais e administrativas		(83.541)	-	(83.541)	(87.631)	-	(87.631)
Outras receitas operacionais	i e vii	58.741	232.624	291.365	58.952	232.624	291.576
Outras despesas operacionais	v e viii	(29.724)	(16.791)	(46.515)	(31.491)	(16.791)	(48.282)
Resultado de equivalência patrimonial		(43.208)	-	(43.208)	-	-	-
Resultado operacional antes do resultado financeiro e dos tributos		352.781	215.833	568.614	353.528	215.833	569.361
Resultado financeiro		300.091	195.709	495.800	300.786	195.681	496.467
Receita financeira	ii, iii vii e ix	(121.530)	627	(120.903)	(122.714)	655	(122.059)
Despesa financeira	iv viii e ix	178.561	196.336	374.897	178.072	196.336	374.408
Resultado antes da tributação		531.342	412.169	943.511	531.600	412.169	943.769
Imposto de renda e contribuição social							
Corrente	vi	(31.034)	(87.906)	(118.940)	(31.034)	(87.906)	(118.940)
Diferido		(5.354)	-	(5.354)	(5.612)	-	(5.612)
		(36.388)	(87.906)	(124.294)	(36.646)	(87.906)	(124.552)
Resultado líquido do exercício		494.954	324.263	819.217	494.954	324.263	819.217
Resultado por ação							
Básico		0,5489	0,3595	0,9084	0,5489	0,3595	0,9084
Diluído		0,5480	0,3590	0,9070	0,5480	0,3590	0,9070

e.3) *Impactos nas demonstrações do resultado abrangente*

	Controladora			Consolidado		
	Divulgado	Ajustes	Reapresentado	Divulgado	Ajustes	Reapresentado
Resultado líquido do exercício	494.954	324.263	819.217	494.954	324.263	819.217
Diferenças cambiais sobre controladas no exterior	1.794	-	1.794	1.794	-	1.794
Resultado abrangente, líquido de tributos	496.748	324.263	821.011	496.748	324.263	821.011

e.4) *Impactos nas demonstrações das mutações do patrimônio líquido*

	Reserva de lucro			Lucros acumulados	Total
	Reserva legal	Incentivos fiscais	Dividendo adicional proposto		
Saldos em 31/12/2019 - Divulgados	179.863	2.105.582	113.241	-	3.682.436
Resultado líquido do exercício	-	-	-	324.263	324.263
Reserva de incentivos fiscais	-	49.759	-	(49.759)	-
Reserva legal	13.725	-	-	(13.725)	-
Dividendo adicional proposto	-	-	260.779	(260.779)	-
Saldos em 31/12/2019 - Reapresentado	193.588	2.155.341	374.020	-	4.006.699

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

e) Reapresentação de exercício anterior--Continuação

e.5) Impactos nas demonstrações dos fluxos de caixa

Apesar de existir alterações entre as linhas nas demonstrações dos fluxos de caixa, estas não geraram diferenças nos totais das atividades operacionais, de investimentos e de financiamentos para o exercício reapresentado.

e.6) Impactos nas demonstrações do valor adicionado

	Controladora			Consolidado		
	Divulgado	Ajustes	Reapresentado	Divulgado	Ajustes	Reapresentado
Receitas	2.361.562	232.624	2.594.186	2.393.133	232.624	2.625.757
Venda de mercadorias, produtos e serviços	2.370.158	(51.204)	2.318.954	2.401.478	(51.204)	2.350.274
Outras receitas/ despesas	1.205	283.828	285.033	1.174	283.828	285.002
Insumos adquiridos de terceiros	(1.151.249)	(17.791)	(1.169.040)	(1.186.184)	(17.791)	(1.203.975)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(546.221)	(17.791)	(564.012)	(573.570)	(17.791)	(591.361)
Valor adicionado recebido em transferência	256.988	211.782	468.770	300.891	211.782	512.673
Receita financeira	300.091	211.782	511.873	300.786	211.782	512.568
Impostos taxas e contribuições	256.254	95.831	352.085	260.659	95.831	356.490
Federais	202.823	95.831	298.654	204.009	95.831	299.840
Remuneração de capital de terceiros	117.434	6.521	123.955	126.899	6.521	133.420
Juros, descontos e encargos	114.382	6.521	120.903	115.538	6.521	122.059
Remuneração de capitais próprios	494.954	324.263	819.217	494.954	324.263	819.217
Dividendos	165.700	260.779	426.479	165.700	260.779	426.479
Resultado líquido do exercício	219.254	63.484	282.738	219.254	63.484	282.738

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

3. Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as operações da Companhia e suas controladas, conforme demonstrado no quadro a seguir:

	Características principais	País-sede	Participação	Percentual de participação	
				2020	2019
MHL Calçados Ltda.	Industrialização e comercialização de calçados.	Brasil	Direta	99,998%	99,998%
Grendene USA, Inc.	Representante comercial através da comercialização e distribuição de nossos produtos no mercado norte-americano. É controladora da Grendene New York, L.L.C. empresa sediada nos Estados Unidos que atua no mesmo segmento.	USA	Direta	100,00%	100,00%
Grendene UK Limited.	Representante comercial através da comercialização e distribuição de nossos produtos. É controladora da Grendene Italy S.R.L. empresa sediada na Itália que atua no mesmo segmento.	Reino Unido	Direta	100,00%	100,00%
Grendene New York, L.L.C. (através da Grendene USA, Inc.)	Representante comercial através da comercialização e distribuição de nossos produtos no mercado norte-americano.	USA	Indireta	100,00%	100,00%
Grendene Italy, S.R.L. (através da Grendene UK Limited.)	Representante comercial através da comercialização e distribuição de nossos produtos.	Itália	Indireta	100,00%	100,00%

Os exercícios sociais das demonstrações financeiras das controladas incluídas na consolidação são coincidentes com os da controladora e as políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme nas empresas consolidadas e são consistentes com as normas internacionais de contabilidade e com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

4. Políticas contábeis

a) Reconhecimento de receita

A receita é reconhecida no resultado quando seu valor pode ser mensurado de forma confiável e reflete a contrapartida que a entidade espera ter direito em troca da transferência de produtos aos clientes. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre a venda. A Companhia avalia as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, ao final, concluiu que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa da sua realização.

a.1) Receita de venda

A receita de venda de produtos é reconhecida no resultado, quando o controle dos produtos é transferido ao cliente e a Companhia e suas controladas não detêm mais controle ou responsabilidade sobre as mercadorias vendidas.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

4. Políticas contábeis--Continuação

a) Reconhecimento de receita--Continuação

a.2) Receita financeira

A receita de juros é reconhecida utilizando-se a taxa de juros efetiva. As receitas de juros são incluídas na rubrica de receitas financeiras, na demonstração do resultado.

b) Transações e saldos em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira têm seus ativos e passivos monetários convertidos para a moeda funcional da entidade, utilizando a taxa de câmbio da data de fechamento dos balanços e os resultados convertidos pelas taxas médias mensais dos períodos. Os ativos não monetários, são convertidos de sua moeda funcional para Reais pela taxa de câmbio da data da transação contábil. As moedas funcionais utilizadas na conversão das demonstrações financeiras das controladas no exterior são: Dólar Americano, Libra Esterlina e Euros.

c) Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros estão mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo e classificados numa das três categorias:

1. Instrumentos financeiros ao custo amortizado;
2. Instrumentos financeiros ao valor justo por meio dos resultados abrangentes; e
3. Instrumentos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

Mensuração subsequente

Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

A Companhia e suas controladas classificaram seus ativos e passivos financeiros na categoria de custo amortizado ou ao valor justo por meio resultado, de acordo com o propósito para os quais foram adquiridos ou emitidos:

- a. Ativos financeiros ao custo amortizado: são mensurados num modelo de negócio cujo objetivo é receber fluxos de caixa contratuais onde seus termos contratuais deem origem a fluxos de caixa que sejam, exclusivamente, pagamentos e juros do valor principal.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

4. Políticas contábeis--Continuação

c) Instrumentos financeiros--Continuação

b. Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado: quaisquer ativos financeiros que não sejam classificados na categoria acima mencionada devem ser mensurados e reconhecidos ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros que são detidos para negociação e gerenciados com base no justo valor, também estão incluídos nesta categoria.

c. Passivos financeiros: a entidade deve classificar todos os passivos financeiros como mensurados ao custo amortizado, exceto por: (a) passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado, (b) passivos financeiros que surjam quando a transferência do ativo financeiro não se qualificar para desreconhecimento ou quando a abordagem do envolvimento contínuo for aplicável, (c) contrato de garantia financeira, (d) compromissos de conceder empréstimo com taxa de juros abaixo do mercado, (e) a contraprestação contingente reconhecida por adquirente em combinação de negócios à qual deve ser aplicado o CPC 15.

c.1) Instrumentos financeiros derivativos e atividades de hedge

A Companhia opera com instrumentos financeiros derivativos de proteção “*hedge*”, entretanto, não utiliza prática de “*hedge accounting*” para contabilização de suas operações derivativas, as quais não tem fins especulativos.

Os derivativos são mensurados inicialmente ao valor justo na data da contratação e são subsequentemente reavaliados também a valor justo, tendo suas variações de ganho ou perda de valor reconhecidas no resultado financeiro.

d) Caixa e equivalentes

Caixa e equivalentes incluem os numerários em espécie, depósitos bancários sem a incidência de juros e aplicações financeiras de liquidez imediata, com possibilidade de resgate de três meses ou menos, a contar da data de aquisição, e com risco insignificante de mudança de valor.

e) Contas a receber de clientes

Inicialmente reconhecidas pelo valor da venda são acrescidas de variação cambial, quando aplicável, e posteriormente mensuradas ao custo amortizado, deduzido das perdas estimadas com crédito para liquidação duvidosa e descontos por pontualidade.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

4. Políticas contábeis--Continuação

e) Contas a receber de clientes--Continuação

As perdas de crédito esperadas são analisadas e constituídas a partir do valor faturado ao cliente, com base no histórico de inadimplência e análise individual dos clientes, desconsiderando os que possuem acordos judiciais, extrajudiciais ou garantias. Os montantes são considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais perdas.

Os descontos por pontualidade estimados, são constituídos pelo montante estimado de desconto a ser concedido, sobre os títulos a receber no vencimento, sendo sua contrapartida registradas à rubrica de deduções de vendas.

As transações de contas a receber de clientes foram ajustadas a seu valor presente, levando em consideração os fluxos de caixa das transações e a taxa de juros implícita dos respectivos ativos.

f) Estoques

Avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção, não excedendo o seu valor realizável líquido. O valor realizável líquido é apurado pela diferença entre o preço de venda na operação normal da Companhia, reduzido os custos incorridos para realizar a venda.

As perdas estimadas, para o estoque de baixa rotatividade ou obsoleto, são constituídas com base na aplicação do percentual médio não recuperável sobre o saldo deste estoque. O percentual leva em consideração o histórico de perda com a revenda do estoque, na qual a Companhia recupera parte deste custo. A Administração da Companhia considera que foram constituídas perdas estimadas em montante suficiente para o estoque de baixa rotatividade ou obsoleto.

g) Investimentos

A Companhia detém investimentos em empresas controladas e coligadas, os quais são avaliados pelo método de equivalência patrimonial. Os demais investimentos são registrados ao custo de aquisição e ajustados ao valor de mercado, quando aplicável.

Na aquisição do investimento, quaisquer diferenças entre o custo do investimento e a parte do investidor no valor justo líquido dos ativos e passivos identificáveis da investida devem ser contabilizados como ágio (*goodwill*).

4. Políticas contábeis--Continuação

h) Imobilizado

O imobilizado é registrado pelo custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação, líquido dos créditos de PIS/COFINS e ICMS reduzido ao valor de recuperação, se houver. As depreciações dos bens são calculadas pelo método linear às taxas mencionadas na Nota 11 e leva em consideração o tempo de vida útil estimada dos bens. Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

Quando partes significativas do imobilizado precisarem ser substituídas, o seu custo é reconhecido no valor contábil do imobilizado como substituição, se os critérios de reconhecimento forem atendidos. Todos os demais gastos de reparos e manutenções são reconhecidos no resultado, quando incorridos, e o valor contábil de itens ou peças substituídas são baixados.

i) Intangível

Os intangíveis possuem vida útil definida e são reconhecidos pelo custo de aquisição, líquidos de amortização acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, quando houver. As amortizações são calculadas pelo método linear às taxas mencionadas na Nota 12.

j) Perda por redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

Os ativos imobilizados, intangíveis e outros ativos que apresentam sinais de que seus custos registrados são superiores aos seus valores de recuperação devem ser revisados detalhadamente para determinar a necessidade de constituição da perda por redução ao valor recuperável.

A Companhia realiza a análise anual de *impairment*, e nos exercícios de 31 de dezembro de 2020 e 2019, não foram identificados ativos que apresentem necessidade de cálculo ao valor recuperável.

k) Tributação

k.1) *Imposto de renda e contribuição social correntes*

A provisão para o imposto de renda e a contribuição social correntes são calculados individualmente, pela Companhia e suas controladas, com base nas leis tributárias em vigor na data do balanço, nos países em que geram receita tributável.

Os impostos correntes são apresentados líquidos, e contabilizados no ativo, quando os saldos antecipados pagos excederem o total devido na data de encerramento do exercício, e ou no passivo quando houver montante a pagar.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

4. Políticas contábeis--Continuação

k) Tributação--Continuação

k.2) Imposto de renda e contribuição social diferidos

Os impostos diferidos são reconhecidos, somente se existir possibilidade de geração de lucro tributário futuro, em montante suficiente para que tais diferenças temporárias possam ser utilizadas.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados aplicando-se as alíquotas efetivas previstas na data do balanço, em que se espera realizar ou exigir as diferenças temporárias.

Os tributos diferidos ativos e passivos são compensados quando há um direito legal de compensar ativos fiscais correntes com os passivos fiscais correntes, e se estiverem relacionados com os impostos incidentes pela mesma autoridade tributária.

l) Empréstimos e financiamentos

Estão demonstrados pelos valores de contratação, acrescidos dos encargos pactuados que incluem juros e atualização monetária ou cambial incorridos. Após reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método da taxa efetiva de juros.

5. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração no processo de aplicação das políticas contábeis, para a contabilização de certos ativos, passivos, receitas e despesas.

Estimativas e exercício do julgamento são revisitados de maneira contínua e os resultados deste processo são reconhecidos tempestivamente e em quaisquer períodos futuros afetados. Os resultados efetivos podem divergir dessas estimativas quando de sua efetiva realização.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

5. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis--Continuação

As informações sobre julgamentos, estimativas e premissas contábeis que podem resultar em efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras, estão apresentadas a seguir:

Notas	Natureza
Nota 6	O valor justo da mensuração das aplicações em outros ativos financeiros;
Nota 7	As perdas estimadas para crédito de liquidação duvidosa, descontos por pontualidade estimados e as taxas e prazos aplicados na determinação dos ajustes a valor presente;
Nota 8	As perdas estimadas para estoques obsoletos;
Notas 11 e 12	A seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e intangível e perdas por redução ao valor recuperável;
Nota 14	As provisões para riscos trabalhistas, fiscais, cíveis e ambientais e os ativos contingentes;
Nota 17	O imposto de renda e contribuição social diferidos;
Nota 19	As análises de sensibilidade de instrumentos financeiros; e
Nota 21	O valor justo da mensuração do plano de opções de compra e subscrição de ações.

6. Aplicações financeiras

As aplicações financeiras da Companhia apresentam a seguinte composição:

Modalidade	Indexadores	Taxa média de rendimento (a.a.)	Controladora / Consolidado	
			2020	2019 Reapresentado
Circulante				
<u>Aplicações financeiras</u>				
Certificados depósitos bancários	CDI	101,27% e 102,23%	597.989	818.344
Cessão de direito de crédito	CDI +	3,25%	16.768	30.181
Debêntures compromissadas	CDI	72,43% e 100,75%	74.081	2.414
Letra arrendamento mercantil	CDI	101,33%	-	258.726
Letras financeiras	CDI	105,86% e 111%	513.214	204.673
Notas do tesouro nacional	IPCA +	6,26%	25.237	-
			1.227.289	1.314.338
<u>Outros ativos financeiros</u>				
Renda variável – Ações	(i)	-	256.417	-
			256.417	-
			1.483.706	1.314.338
Não circulante				
<u>Aplicações financeiras</u>				
Certificados depósitos bancários	CDI	99%	66	8.809
Letras financeiras	CDI	140,38% e 105,86%	33.275	498.594
Letras financeiras	IPCA +	5,66%	188.457	171.279
Notas do tesouro nacional	IPCA +	5,89% e 6,05%	34.172	56.908
Debêntures simples	CDI +	5,85%	8.420	10.976
Fundos de investimento	CDI +	6,00%	28.847	17.995
Depósito a prazo com garantia especial	IPCA +	4,50%	34.954	-
			328.191	764.561
<u>Outros ativos financeiros</u>				
SCP Parque Raposo (ii)	CDI +	6,00%	107.286	-
Sociedades em conta de participação – SCPs	(iii)	-	62.527	31.486
			169.813	31.486
			498.004	796.047

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

6. Aplicações financeiras--Continuação

- i) Renda variável - Ações: ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado incluem participações societárias em entidades listadas. O valor justo destas ações é determinado com base nas cotações disponíveis em mercado ativo.
- ii) Corresponde a 100% da SCP Parque Raposo Empreendimentos Imobiliários Ltda., que têm como objetivo a exploração conjunta de empreendimentos imobiliários, através de recursos e esforços para conclusão das obras. Este instrumento financeiro está registrado pelo custo de aquisição e atualizado até a data do balanço de acordo com a cláusula contratual.
- iii) Corresponde a participação em Sociedades em Conta de Participação – SCP, que têm como objetivo a aquisição de imóveis, estruturação, desenvolvimento, incorporação, exploração e comercialização dos empreendimentos imobiliários, através de recursos e esforços para conclusão das obras. Este instrumento financeiro está registrado a valor justo por meio do resultado, determinado a partir do fluxo de caixa descontado, de acordo com a curva esperada de vendas.

As aplicações financeiras são registradas pelo valor de aquisição, atualizadas até as datas dos balanços, aproximando-se de seu valor justo, não excedendo ao seu valor de mercado ou de realização. A classificação destes títulos e valores mobiliários são apresentados na Nota 18.

A exposição da Companhia e suas controladas a riscos de taxas de juros e análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros estão divulgados na Nota 19.

7. Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Mercado interno	1.062.381	749.365	1.062.381	749.494
Mercado externo	195.449	217.584	188.181	213.664
	1.257.830	966.949	1.250.562	963.158
Perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa	(25.373)	(14.011)	(25.651)	(14.050)
Descontos por pontualidade estimados	(55.955)	(31.476)	(55.955)	(31.484)
Ajustes a valor presente	(6.418)	(9.326)	(6.418)	(9.327)
	1.170.084	912.136	1.162.538	908.297

Em 31 de dezembro de 2020, o prazo médio de recebimento praticado para as vendas realizadas no mercado interno é de 118 dias (107 dias em 2019) e no mercado externo é de 76 dias (82 dias em 2019).

Não há quaisquer ônus reais, garantias prestadas e/ou restrições aos valores de contas a receber de clientes.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

7. Contas a receber de clientes--Continuação

a) Classificação por vencimento e perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa

As constituições das perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa sobre títulos vencidos por prazo estão demonstradas a seguir:

	Controladora			
	2020		2019	
	Saldos	Perdas estimadas	Saldos	Perdas estimadas
Títulos a vencer	1.173.256	-	926.392	-
Títulos vencidos até 30 dias	12.518	-	20.984	(4.342)
Títulos vencidos de 31 até 60 dias	1.769	(10)	1.704	(473)
Títulos vencidos de 61 até 90 dias	4.812	(1.321)	1.864	(1.353)
Títulos vencidos há mais de 91 dias	65.475	(24.042)	16.005	(7.843)
	1.257.830	(25.373)	966.949	(14.011)

	Consolidado			
	2020		2019	
	Saldos	Perdas estimadas	Saldos	Perdas estimadas
Títulos a vencer	1.164.888	-	921.508	-
Títulos vencidos até 30 dias	12.693	-	21.091	(4.342)
Títulos vencidos de 31 até 60 dias	1.889	(10)	1.893	(473)
Títulos vencidos de 61 até 90 dias	4.840	(1.321)	2.051	(1.353)
Títulos vencidos há mais de 91 dias	66.252	(24.320)	16.615	(7.882)
	1.250.562	(25.651)	963.158	(14.050)

b) Movimentações

As movimentações das perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa e descontos por pontualidade estimados, estão demonstradas a seguir:

	Perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa		Descontos por pontualidade estimados	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Saldos em 31/12/2018	(4.210)	(4.519)	(32.012)	(32.037)
Adições	(15.086)	(15.417)	(91.756)	(91.786)
Realizações	3.105	3.655	76.607	76.652
Reversões	2.182	2.245	15.685	15.687
Variação cambial	(2)	(14)	-	-
Saldos em 31/12/2019	(14.011)	(14.050)	(31.476)	(31.484)
Adições	(15.200)	(15.954)	(100.279)	(100.284)
Realizações	3.455	3.932	58.999	59.012
Reversões	473	573	15.651	15.651
Variação cambial	(90)	(152)	1.150	1.150
Saldos em 31/12/2020	(25.373)	(25.651)	(55.955)	(55.955)

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

8. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Calçados	38.373	48.579	62.983	68.777
Insumos e componentes fabricados	38.200	32.886	38.200	32.993
Matérias-primas	80.524	86.831	80.524	86.842
Materiais de embalagem	12.691	15.812	12.691	15.825
Materiais intermediários e diversos	33.848	27.901	33.848	28.005
Mercadoria para revenda	403	555	670	751
Matrizes e ferramentais	20.393	23.294	20.393	23.294
Adiantamentos a fornecedores	29.576	14.106	29.576	14.106
Importações em andamento	32.989	6.851	32.989	6.851
Estoques em poder de terceiros	19.197	16.792	19.197	16.792
Perdas estimadas para ajuste dos estoques obsoletos	(10.275)	(15.344)	(14.711)	(17.130)
	295.919	258.263	316.360	277.106

As movimentações das perdas estimadas para ajuste dos estoques obsoletos estão demonstradas a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldos em 31/12/2018	(17.649)	(17.649)
Adições	(25.875)	(27.756)
Realizações	7.119	7.153
Reversões	21.061	21.107
Variação cambial	-	15
Saldos em 31/12/2019	(15.344)	(17.130)
Adições	(13.793)	(17.336)
Realizações	8.251	8.338
Reversões	10.611	11.953
Variação cambial	-	(536)
Saldos em 31/12/2020	(10.275)	(14.711)

Não há quaisquer ônus reais, garantias prestadas e/ou restrições à plena utilização dos estoques.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

9. Créditos tributários

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019 Reapresentado	2020	2019 Reapresentado
Imposto de renda retido na fonte	14.266	23.101	16.274	24.029
IPI a recuperar	699	733	699	956
ICMS a recuperar	10.957	10.567	12.096	12.500
PIS e COFINS a recuperar (*)	464.192	497.231	464.192	497.231
Outros	65	-	1.120	894
	490.179	531.632	494.381	535.610
Circulante	155.443	163.238	159.645	167.216
Não circulante	334.736	368.394	334.736	368.394

(*) Em 31 de dezembro de 2020 o valor de R\$462.831 (R\$496.035 em 2019) refere-se ao processo tributário que trata da exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS, com trânsito em julgado em 13 de fevereiro de 2019 e com pedido de habilitação deferido em 19 de setembro de 2019, conforme descrito na nota 2, letra e. No exercício de 2020, a Companhia iniciou o processo de utilização do crédito, por meio de declaração de compensação.

10. Investimentos

a) Composição dos investimentos

Os investimentos da Companhia apresentam a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019 Reapresentado	2020	2019 Reapresentado
Participações em controladas	52.894	45.865	-	-
Participação em coligada	11.679	-	11.679	-
Lucros não realizados em controladas	(4.584)	(3.902)	-	-
Outros investimentos	412	412	412	412
	60.401	42.375	12.091	412

b) Movimentação dos investimentos

As movimentações dos investimentos, estão demonstradas a seguir:

	Saldos em 31/12/2019 Reapresentado	Investimentos		Resultado de equivalência patrimonial	Diferenças cambiais sobre controladas no exterior	Saldos em 31/12/2020
		Aquisições em coligadas	Integralização de capital			
Participações em controladas						
MHL Calçados Ltda.	13.016	-	-	(771)	-	12.245
Grendene USA, Inc. (i/ii)	23.476	-	22.618	(29.238)	7.559	24.415
Grendene UK Limited (i/ii)	5.471	-	17.983	(16.093)	4.289	11.650
	41.963	-	40.601	(46.102)	11.848	48.310
Participação em coligada (*)						
YOUPE Participações S.A. (iii)	-	2.369	9.305	5	-	11.679
	-	2.369	9.305	5	-	11.679
Outros investimentos						
Outros	412	-	-	-	-	412
	412	-	-	-	-	412
	42.375	2.369	49.906	(46.097)	11.848	60.401

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

10. Investimentos--Continuação

b) Movimentação dos investimentos--Continuação

	Saldos em 31/12/2018	Integralização de capital	Resultado de equivalência patrimonial	Diferenças cambiais sobre controladas no exterior	Saldos em 31/12/2019 Reapresentado
Participações em controladas					
MHL Calçados Ltda.	14.088	-	(1.072)	-	13.016
Grendene USA, Inc. (i/ii)	22.647	26.926	(27.208)	1.111	23.476
Grendene UK Limited (i/ii)	11.106	8.610	(14.928)	683	5.471
	47.841	35.536	(43.208)	1.794	41.963
Outros investimentos					
Outros	412	-	-	-	412
	412	-	-	-	412
	48.253	35.536	(43.208)	1.794	42.375

c) Informações financeiras resumidas das controladas diretas e indiretas (consolidadas) e coligadas

	2020						
	Investimentos		Balanco		DRE		
	% de Participação	Participação no PL	Ativo	Passivo	Patrimônio Líquido	Custos e despesas	Resultado líquido
Participações em controladas							
MHL Calçados Ltda.	99,998%	12.245	12.260	15	12.245	1.567	(2.338)
Grendene USA, Inc. (i/ii)	100,00%	27.941	116.305	88.364	27.941	33.053	(61.090)
Grendene UK Limited (i/ii)	100,00%	12.708	40.417	27.709	12.708	16.775	(32.587)
Participação em coligada (*)							
YOUPE Participações S.A. (iii)	18,952%	6.240	32.926	1	32.925	26	(1)

(*) A data de encerramento do período de apuração das informações resumidas da coligada é 30 de novembro de 2020.

	2019 – Reapresentado						
	Investimentos		Balanco		DRE		
	% de Participação	Participação no PL	Ativo	Passivo	Patrimônio Líquido	Custos e despesas	Resultado líquido
Participações em controladas							
MHL Calçados Ltda.	99,998%	13.016	13.200	184	13.016	1.444	(2.516)
Grendene USA, Inc. (i/ii)	100,00%	26.601	101.187	74.586	26.601	36.696	(64.357)
Grendene UK Limited (i/ii)	100,00%	6.248	35.730	29.482	6.248	16.505	(31.702)

i) Auditadas por outros auditores independentes.

ii) Valor consolidado da controlada Grendene USA, Inc. e a controlada indireta Grendene New York, L.L.C.; e Valor consolidado da controlada Grendene UK Limited. e a controlada indireta Grendene Italy S.R.L..

iii) **Características principais:** administração de bens próprios e a participação, diretamente ou através de subsidiárias, no capital social de outras sociedades, no país ou no exterior, inclusive a celebração de Sociedades em Conta de Participação.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

11. Imobilizado

	Controladora					
	Terrenos, prédios, instalações e benfeitorias em prédios locados	Máquinas, equipamentos, ferramentas e peças e conjuntos de reposição	Móveis e utensílios	Equipamentos de processamento de dados	Imobilizado em andamento	Outros
						Total
Custo do imobilizado						
Saldo em 31/12/2018	360.900	407.350	30.841	42.310	22.696	869.723
Aquisições	2.966	13.564	1.447	3.969	22.014	43.960
Baixas	(944)	(7.000)	(270)	(1.705)	(1.204)	(11.299)
Transferências	20.337	4.255	1.110	-	(25.707)	5
Saldo em 31/12/2019	383.259	418.169	33.128	44.574	17.799	902.384
Aquisições	51	21.000	1.031	3.072	28.626	795
Baixas	(5.313)	(4.340)	(385)	(735)	(942)	-
Transferências	5.169	5.713	54	136	(11.099)	27
Saldo em 31/12/2020	383.166	440.542	33.828	47.047	34.384	945.244
Depreciação acumulada	4%, 10% e 20%	10% e 20%	10%	20%	-	5% e 10%
Saldo em 31/12/2018	(198.865)	(214.075)	(16.524)	(27.939)	-	(3.805)
Depreciação	(18.031)	(30.848)	(2.510)	(4.953)	-	(568)
Baixas	600	5.193	225	1.294	-	63
Saldo em 31/12/2019	(216.296)	(239.730)	(18.809)	(31.598)	-	(4.310)
Depreciação	(18.525)	(31.481)	(2.526)	(4.856)	-	(469)
Baixas	5.312	3.916	214	680	-	-
Transferências	-	7	-	(7)	-	-
Saldo em 31/12/2020	(229.509)	(267.288)	(21.121)	(35.781)	-	(4.779)
Valor contábil líquido						
Saldo em 31/12/2019	166.963	178.439	14.319	12.976	17.799	1.145
Saldo em 31/12/2020	153.657	173.254	12.707	11.266	34.384	1.498
Bens em uso totalmente depreciados						
Saldo em 31/12/2019	77.135	107.302	7.369	19.687	-	1.860
Saldo em 31/12/2020	86.891	116.530	8.337	22.331	-	2.245

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

11. Imobilizado--Continuação

	Consolidado							
	Terrenos, prédios, instalações e benfeitorias em prédios locados	Máquinas, equipamentos, ferramentas e peças e conjuntos de reposição	Móveis e utensílios	Equipamentos de processamento de dados	Imobilizado em andamento	Direito de uso	Outros	Total
Custo do imobilizado								
Saldo em 31/12/2018	380.427	408.467	33.572	45.188	22.696	-	5.853	896.203
Reconhecimento inicial (i)	-	-	-	-	-	90.568	-	90.568
Aquisições	2.966	13.564	1.601	4.020	22.014	-	-	44.165
Baixas	(944)	(7.231)	(323)	(1.719)	(1.204)	-	(176)	(11.597)
Transferências	20.337	4.255	1.110	-	(25.707)	-	5	-
Variação cambial	1.120	-	113	110	-	-	6	1.349
Saldo em 31/12/2019	403.906	419.055	36.073	47.599	17.799	90.568	5.688	1.020.688
Aquisições	996	21.000	1.309	3.370	28.626	6.926	795	63.022
Baixas	(5.342)	(5.226)	(431)	(1.007)	(942)	-	(164)	(13.112)
Transferências	5.169	5.713	54	136	(11.099)	-	27	-
Variação cambial	6.440	-	877	817	-	27.170	20	35.324
Saldo em 31/12/2020	411.169	440.542	37.882	50.915	34.384	124.664	6.366	1.105.922
Depreciação acumulada	4%, 10% e 20%	10% e 20%	10%	20%	-	3% a 7%	5% e 10%	
Saldo em 31/12/2018	(205.608)	(215.025)	(18.341)	(29.614)	-	-	(3.869)	(472.457)
Depreciação	(20.226)	(30.882)	(2.737)	(5.314)	-	(10.595)	(606)	(70.360)
Baixas	600	5.399	255	1.308	-	-	63	7.625
Variação cambial	(528)	-	(74)	(69)	-	-	(2)	(673)
Saldo em 31/12/2019	(225.762)	(240.508)	(20.897)	(33.689)	-	(10.595)	(4.414)	(535.865)
Depreciação	(21.421)	(31.492)	(2.819)	(5.328)	-	(20.116)	(512)	(81.688)
Baixas	5.338	4.705	245	942	-	-	82	11.312
Transferências	-	7	-	(7)	-	-	-	-
Variação cambial	(3.147)	-	(619)	(553)	-	(3.717)	(7)	(8.043)
Saldo em 31/12/2020	(244.992)	(267.288)	(24.090)	(38.635)	-	(34.428)	(4.851)	(614.284)
Valor contábil líquido								
Saldo em 31/12/2019	178.144	178.547	15.176	13.910	17.799	79.973	1.274	484.823
Saldo em 31/12/2020	166.177	173.254	13.792	12.280	34.384	90.236	1.515	491.638
Bens em uso totalmente depreciados								
Saldo em 31/12/2019	77.272	107.909	8.693	20.877	-	-	1.860	216.611
Saldo em 31/12/2020	87.100	116.530	10.312	23.649	-	-	2.245	239.836

(i) Refere-se ao valor de direito de uso do arrendamento mercantil (IFRS 16 /CPC 06 (R2)), conforme descrito na Nota 13 letra b.

Certos itens do imobilizado estão dados em garantia de operações de financiamentos, conforme descrito na Nota 13 letra a.5.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

12. Intangível

	Controladora					Total
	Software	Marcas e patentes	Fundos de comércio	Tecnologia	Software em desenvolvimento	
Custo do intangível						
Saldo em 31/12/2018	57.352	22.037	4.374	9.500	10.765	104.028
Aquisições	1.025	1.257	-	968	4.967	8.217
Baixas	(3)	(456)	(2.077)	-	-	(2.536)
Transferências	5.628	-	-	-	(5.628)	-
Saldo em 31/12/2019	64.002	22.838	2.297	10.468	10.104	109.709
Aquisições	1.206	1.369	-	1.459	5.859	9.893
Baixas	(31)	(247)	(1.497)	-	(191)	(1.966)
Transferências	2.848	-	-	-	(2.848)	-
Saldo em 31/12/2020	68.025	23.960	800	11.927	12.924	117.636
Amortização acumulada	20%	10%	20%	20%	-	
Saldo em 31/12/2018	(49.998)	(14.561)	(4.374)	(6.842)	-	(75.775)
Amortização	(4.162)	(1.377)	-	(1.235)	-	(6.774)
Baixas	2	456	2.077	-	-	2.535
Saldo em 31/12/2019	(54.158)	(15.482)	(2.297)	(8.077)	-	(80.014)
Amortização	(3.723)	(1.414)	-	(1.187)	-	(6.324)
Baixas	15	234	1.497	-	-	1.746
Saldo em 31/12/2020	(57.866)	(16.662)	(800)	(9.264)	-	(84.592)
Valor contábil líquido						
Saldo em 31/12/2019	9.844	7.356	-	2.391	10.104	29.695
Saldo em 31/12/2020	10.159	7.298	-	2.663	12.924	33.044

	Consolidado					Total
	Software	Marcas e patentes	Fundos de comércio	Tecnologia	Software em desenvolvimento	
Custo do intangível						
Saldo em 31/12/2018	58.255	24.574	4.374	9.500	10.765	107.468
Aquisições	1.074	1.257	-	968	4.967	8.266
Baixa	(55)	(456)	(2.077)	-	-	(2.588)
Transferências	5.628	-	-	-	(5.628)	-
Variação cambial	41	101	-	-	-	142
Saldo em 31/12/2019	64.943	25.476	2.297	10.468	10.104	113.288
Aquisições	1.464	1.369	-	1.459	5.859	10.151
Baixa	(31)	(264)	(1.497)	-	(191)	(1.983)
Transferências	2.848	-	-	-	(2.848)	-
Variação cambial	276	757	-	-	-	1.033
Saldo em 31/12/2020	69.500	27.338	800	11.927	12.924	122.489
Amortização acumulada	20%	10%	20%	20%	-	
Saldo em 31/12/2018	(50.810)	(14.579)	(4.374)	(6.842)	-	(76.605)
Amortização	(4.250)	(1.377)	-	(1.235)	-	(6.862)
Baixa	21	456	2.077	-	-	2.554
Variação cambial	(36)	-	-	-	-	(36)
Saldo em 31/12/2019	(55.075)	(15.500)	(2.297)	(8.077)	-	(80.949)
Amortização	(3.760)	(1.414)	-	(1.187)	-	(6.361)
Baixa	15	252	1.497	-	-	1.764
Variação cambial	(270)	-	-	-	-	(270)
Saldo em 31/12/2020	(59.090)	(16.662)	(800)	(9.264)	-	(85.816)
Valor contábil líquido						
Saldo em 31/12/2019	9.868	9.976	-	2.391	10.104	32.339
Saldo em 31/12/2020	10.410	10.676	-	2.663	12.924	36.673

A Companhia não possui em 31 de dezembro de 2020 e 2019, ativos intangíveis gerados internamente.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

13. Empréstimos, financiamentos e arrendamentos

a) Empréstimos e financiamentos

As obrigações por empréstimos e financiamentos estão demonstradas a seguir:

	Controladora / Consolidado							
	Indexador	Taxa de juros (a.a)	2020			2019		
			Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Moeda Nacional								
Ativo fixo	Pré-fixado	4,12%	-	-	-	10.352	10.341	20.693
Provin e Proapi	TJLP	4,55%	577	9.244	9.821	56	7.741	7.797
			577	9.244	9.821	10.408	18.082	28.490
Moeda Estrangeira								
Capital de giro – ACE	Dólar +	2,44%	-	-	-	66.702	-	66.702
			-	-	-	66.702	-	66.702
			577	9.244	9.821	77.110	18.082	95.192

a.1) Ativo fixo

Referem-se a financiamento contratado pela Companhia junto ao Banco do Nordeste do Brasil S.A., através do FNE – Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste, para a construção de centro de distribuição da unidade industrial – matriz; bem como, financiamentos que tem por objetivo a aquisição de máquinas e equipamentos industriais.

a.2) Provin e Proapi

Os financiamentos aqui classificados dizem respeito às parcelas não incentivadas das subvenções governamentais (Nota 16), concedidos através do FDI – Fundo de Desenvolvimento Industrial do Ceará, por intermédio do agente financeiro estabelecido por este fundo, decorrentes do ICMS devido (Provin) e produtos exportados (Proapi), os quais devem ser liquidados no prazo de 36 e 60 meses após a sua liberação.

O reconhecimento do benefício de redução dos valores devidos, ocorre no momento da obtenção dos financiamentos, por refletir com maior adequação o regime de competência do exercício, uma vez que, os custos dos tributos referentes às operações incentivadas também estão sendo registrados concomitantemente aos benefícios.

a.3) Capital de giro – ACE

A Companhia contratou recursos para financiar suas exportações na modalidade de adiantamento de cambiais entregues – ACE.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

13. Empréstimos, financiamentos e arrendamentos--Continuação

a) Empréstimos e financiamentos--Continuação

a.4) Cronograma de pagamentos

Os vencimentos das parcelas de longo prazo estão apresentados a seguir:

Vencimentos	2022	2023	2024	2025	Total
Proapi	4.551	-	-	397	4.948
Provin	606	1.685	1.117	888	4.296
Total	5.157	1.685	1.117	1.285	9.244

a.5) Garantias

Os valores financiados estão cobertos por garantia de alienação fiduciária dos bens adquiridos e por garantia fidejussória prestada por aval dos acionistas majoritários da Companhia.

b) Contratos de arrendamentos

O Grupo avalia, na data de início do contrato, se esse contrato é ou contém um arrendamento, ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um determinado período.

O Grupo aplica uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para contratos de arrendamento cujo prazo se encerre em 12 meses, e arrendamento cujo ativos são de baixo valor.

O Grupo possui contratos de locação de lojas e centros de distribuição, firmados com terceiros, os quais estão sendo classificados como arrendamento mercantil, que preveem a opção de renovação e rescisão. Estas opções são negociadas pela Administração para obter flexibilidade na gestão da carteira de ativos arrendados e alinhar-se as necessidades de negócio do Grupo. A Companhia e suas controladas estão impedidas de ceder ou sublicenciar os ativos arrendados.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

13. Empréstimos, financiamentos e arrendamentos--Continuação

b) Contratos de arrendamentos--Continuação

As taxas de desconto que expressam o tempo de realização dos direitos de uso, foram obtidas com base nos principais índices de inflação do mercado e taxa estimada para captação de empréstimos caso optássemos pela obtenção do objeto de arrendamento com prazos e cenários semelhantes. O quadro abaixo evidencia as taxas praticadas, os vencimentos e prazos dos contratos:

Contratos de aluguéis de imóveis	Vencimentos	Prazos	Taxas média (a.a.)
Grendene USA, Inc. – Centro de distribuição	30/11/2021	5 anos	3,00%
Grendene USA, Inc. – Loja	30/11/2027	7 anos	3,00%
Grendene New York, L.L.C. – Loja	30/11/2025	10 anos	4,00%
Grendene UK Limited. – Loja	12/05/2023	10 anos	6,00%
Grendene Italy, S.R.L. – Centro de distribuição	31/08/2025	5 anos	6,84%

As movimentações do passivo de arrendamento, estão demonstradas a seguir:

	Consolidado
Saldo em 31/12/2019	79.973
Adição (*)	6.926
Juros apropriados e pagos	(1.443)
Pagamentos	(18.204)
Variação cambial	23.704
Saldo em 31/12/2020	90.956
Circulante	20.366
Não circulante	70.590

(*) Refere-se ao contrato de aluguel de imóvel da nova loja de Los Angeles da Grendene USA, Inc..

Os compromissos futuros, oriundos destes contratos, estão apresentados a seguir:

Vencimentos	2022	2023	2024	2025	2026	2027	Total
Contratos de arrendamentos – LP	<u>20.121</u>	<u>20.336</u>	<u>13.897</u>	<u>14.267</u>	<u>1.028</u>	<u>941</u>	<u>70.590</u>

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

14. Provisões, passivos contingentes e ativo contingente

A Companhia e suas controladas são partes envolvidas em processos administrativos e ações judiciais de natureza trabalhista, fiscal, cível e ambiental, decorrentes do curso normal de suas operações.

Periodicamente a Companhia revisa seu quadro de contingências mediante avaliação do seu departamento jurídico e de seus assessores jurídicos externos e classifica a probabilidade de perdas em: (i) Provável; (ii) Possível; e (iii) Remota.

a) Provisões – Risco de perda provável

As perdas estimadas foram provisionadas em montante suficiente para cobrir eventuais decisões desfavoráveis.

As movimentações das provisões para riscos trabalhistas, fiscais e cível estão demonstradas a seguir:

	Controladora				Consolidado			
	Trabalhistas	Fiscais	Cível	Total	Trabalhistas	Fiscais	Cível	Total
Saldos em 31/12/2018	1.117	2.399	150	3.666	1.494	2.399	150	4.043
Adições	1.987	345	36	2.368	1.992	345	36	2.373
Realizações	(1.373)	(1.094)	(150)	(2.617)	(1.567)	(1.094)	(150)	(2.811)
Reversões	(264)	-	-	(264)	(444)	-	-	(444)
Saldos em 31/12/2019	1.467	1.650	36	3.153	1.475	1.650	36	3.161
<i>Circulante</i>	1.086	1.650	36	2.772	1.094	1.650	36	2.780
<i>Não circulante</i>	381	-	-	381	381	-	-	381
Saldos em 31/12/2019	1.467	1.650	36	3.153	1.475	1.650	36	3.161
Adições	1.511	-	810	2.321	1.518	-	810	2.328
Realizações	(1.677)	-	(36)	(1.713)	(1.677)	-	(36)	(1.713)
Reversões	(137)	(473)	-	(610)	(141)	(473)	-	(614)
Correção monetária	-	(60)	-	(60)	-	(60)	-	(60)
Saldos em 31/12/2020	1.164	1.117	810	3.091	1.175	1.117	810	3.102
<i>Circulante</i>	918	1.117	772	2.807	929	1.117	772	2.818
<i>Não circulante</i>	246	-	38	284	246	-	38	284

Trabalhistas: Referem-se às reclamações apresentadas por ex-empregados por suposto descumprimento de normas trabalhistas, referentes a verbas indenizatórias; adicionais de insalubridade; e verbas entendidas como devidas por responsabilidade subsidiária.

Fiscais: Refere-se ao PIS/COFINS-Importação, sobre serviços recebidos do exterior.

Cível: Refere-se à indenização em ação relativa à propriedade intelectual.

b) Passivos contingentes – Risco de perda possível

A Companhia tem ações de natureza trabalhista, fiscal, cível e ambiental, envolvendo risco de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus assessores jurídicos, para os quais não há provisão constituída. A natureza e estimativa estão demonstradas a seguir:

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

14. Provisões, passivos contingentes e ativo contingente --Continuação

b) Passivos contingentes – Risco de perda possível--Continuação

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Trabalhistas	1.968	2.032	2.475	2.212
Fiscais	12.263	8.577	12.263	8.577
Cíveis	28.612	29.154	28.612	29.154
Ambientais	722	500	722	500
	43.565	40.263	44.072	40.443

Trabalhistas: Referem-se às reclamações apresentadas por ex-empregados da Companhia e suas controladas, por suposto descumprimento de normas trabalhistas, referentes a verbas indenizatórias e adicionais de insalubridade.

Fiscais: Referem-se às seguintes notificações de lançamentos de débitos: (i) contribuição previdenciária sobre seguro de vida coletivo disponibilizado para os empregados (R\$541); (ii) glosa de compensação de crédito presumido de IPI, apurado a título de ressarcimento relativo à Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS e ao Programa de Integração Social – PIS (R\$7.470); (iii) glosa de compensação de COFINS (R\$1.219); (iv) glosa de compensação do saldo negativo de IRPJ com débito de Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (R\$941); (v) glosa de compensação com créditos apurados no Reintegra com débitos da COFINS (R\$1.392) e; (vi) suposta utilização indevida de créditos de ICMS de energia elétrica (R\$700).

Cíveis: Referem-se à ação indenizatória de ex-representantes comerciais (R\$18.376), ação indenizatória de ex-cliente alegando suposto contrato de distribuição (R\$6.000), ações anulatórias de autuação fiscal por suposto descumprimento das normas de consumo (R\$3.567) e ações indenizatórias diversas (R\$669).

Ambientais: Referem-se a autos de infração por suposto descumprimento de condicionantes em licença ambiental.

c) Ativo contingente

O Grupo discute judicialmente e administrativamente o ressarcimento de tributos federais, o qual está classificado com possibilidade de êxito provável por seus assessores jurídicos, conforme demonstrado abaixo:

Natureza	Descrição	Estimativa
Fiscal	Inclusão do ICMS na base de cálculo da Contribuição Previdenciária sobre a Receita Bruta	R\$ 7.500

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

15. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, o capital social totalmente subscrito e integralizado está representado por 902.160.000 ações ordinárias, normativas, escriturais e sem valor nominal. As ações representativas do capital social estão compreendidas em classe única quanto à natureza dos direitos de seus possuidores e todas com igual direito a voto, respeitadas as condições legais.

A seguir apresentamos a composição acionária da Companhia:

	Composição acionária			
	2020		2019	
	Ações ON	%	Ações ON	%
Alexandre Grendene Bartelle	371.651.807	41,20%	371.651.807	41,20%
Pedro Grendene Bartelle	125.312.376	13,89%	125.312.376	13,89%
Giovana Bartelle Veloso	37.132.797	4,12%	37.132.797	4,12%
Pedro Bartelle	35.557.397	3,94%	35.760.597	3,96%
André de Camargo Bartelle	29.201.277	3,24%	29.201.277	3,24%
Gabriella de Camargo Bartelle	28.912.677	3,20%	28.912.677	3,20%
3G Radar Gestora de Recursos Ltda	62.919.700	6,97%	45.851.300	5,08%
Diretoria e Membros do Conselho	2.561.173	0,28%	2.259.156	0,25%
Ações em tesouraria	657.490	0,07%	370.000	0,04%
Ações em circulação	208.253.306	23,09%	225.708.013	25,02%
	902.160.000	100,00%	902.160.000	100,00%

b) Reserva de capital

Corresponde ao valor dos planos de opções de compra ou subscrição de ações outorgados pela Companhia a seus administradores, conforme descrito na Nota 21.

c) Ações em tesouraria

A Companhia adquiriu ações de sua própria emissão, para o cumprimento do plano de opções de compra ou subscrição de ações (Nota 21), através da Ata da 85ª Reunião do Conselho de Administração de 25 de março de 2020, sem diminuição do capital social.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

15. Patrimônio líquido--Continuação

c) Ações em tesouraria--Continuação

A movimentação das ações em tesouraria está assim representada:

	Controladora	
	Ações Ordinárias	R\$
Saldo em 31/12/2018	(1.905.000)	(15.565)
Aquisição de ações	(370.000)	(3.928)
Opções de ações exercidas	1.905.000	15.565
Saldo em 31/12/2019	(370.000)	(3.928)
Aquisição de ações	(1.605.103)	(16.079)
Opções de ações exercidas	1.317.613	15.062
Saldo em 31/12/2020	(657.490)	(4.945)

	Preço das ações		
	Mínimo	Máximo	Custo Médio
Em 31/12/2019	7,28	12,50	10,62
Em 31/12/2020	7,30	12,50	10,02

d) Reservas de lucros

d.1) Reserva legal

Constituída em 31 de dezembro de 2020 no montante de R\$205.142 (R\$193.588 em 2019), com base em 5% do lucro líquido do exercício, deduzidos do valor dos incentivos fiscais, limitada a 20% do capital social integralizado.

d.2) Reserva para aquisição de ações

Compreende o saldo de R\$25.206 em 31 de dezembro de 2020 (R\$29.768 em 2019), utilizado para a recompra ou aquisição de ações de sua própria emissão, em cumprimento do benefício de remuneração baseada em ações, oferecida aos participantes do plano de opções de compra ou subscrição de ações da Companhia.

O valor da reserva está limitado a 20% do capital social, e poderá ser formada com até 100% do lucro líquido remanescente após as deduções legais e estatutárias.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

15. Patrimônio líquido--Continuação

d) Reservas de lucros--Continuação

d.3) Incentivos fiscais

Corresponde à parcela do lucro decorrente das subvenções governamentais para investimentos, mencionados na Nota 16. Estes valores foram excluídos da base de cálculo dos dividendos.

As movimentações estão demonstradas a seguir:

	Controladora / Consolidado		
	ICMS e Exportação	Imposto de renda Reapresentado	Total Incentivos fiscais Reapresentado
Saldo em 31/12/2018	1.235.290	665.548	1.900.838
Incentivos fiscais gerados pela operação	141.953	112.550	254.503
Saldo em 31/12/2019	1.377.243	778.098	2.155.341
Incentivos fiscais gerados pela operação	131.659	42.463	174.122
Saldo em 31/12/2020	1.508.902	820.561	2.329.463

e) Outros resultados abrangentes

Corresponde ao efeito acumulado de conversão cambial da moeda funcional para a moeda original das demonstrações financeiras das controladas do exterior, apurados sobre os investimentos societários mantidos no exterior, avaliados pelo método de equivalência patrimonial. Esse efeito acumulado será revertido para o resultado do exercício como ganho ou perda, quando da alienação ou baixa do investimento.

f) Dividendos e juros sobre o capital próprio

De acordo com o estatuto social, o dividendo mínimo obrigatório é computado com base em 25% do lucro líquido remanescente do exercício, após constituições das reservas previstas em lei.

A Companhia calculou juros sobre o capital próprio com base na taxa de juros de longo prazo (TJLP) vigente no exercício, como pagamento de dividendos. Os juros sobre o capital próprio estão demonstrados no patrimônio líquido e seu efeito fiscal no demonstrativo de resultado.

Dos lucros auferidos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, e com base na capacidade de geração operacional de caixa da Companhia, a Administração propôs para deliberação da Assembleia Geral Ordinária a distribuição de dividendos superior ao mínimo obrigatório, conforme demonstrado a seguir:

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

15. Patrimônio líquido--Continuação**f) Dividendos e juros sobre o capital próprio--Continuação**

	Controladora	
	2020	2019 Reapresentado
Lucro líquido do exercício	405.206	819.217
Constituição da reserva legal	(11.554)	(28.235)
Reserva de incentivos fiscais	(174.122)	(254.503)
Base de cálculo para dividendos mínimos obrigatórios	219.530	536.479
Dividendo mínimo obrigatório – 25%	54.882	134.120
Dividendo proposto adicional ao mínimo obrigatório	164.648	402.359
Total dos dividendos propostos pela administração	219.530	536.479
Destinação proposta:		
<u>Proventos pagos antecipadamente:</u>		
Dividendos intermediários	21.521	145.959
<u>Proventos propostos:</u>		
Dividendo mínimo obrigatório	33.361	-
Dividendo adicional proposto	54.648	19.741
Dividendo adicional proposto em 2020 (reapresentação)	-	260.779
JCP imputado aos dividendos (R\$93.500 líquido de IRRF)	110.000	110.000
	219.530	536.479

A Ata da 83ª Reunião do Conselho de Administração realizada em 13 de fevereiro de 2020, aprovou a proposta da Administração de 31 de dezembro de 2019 para pagamentos de dividendo adicional no valor de R\$19.741 e juros sobre o capital próprio de R\$110.000 (R\$93.500 líquido de IRRF), os quais foram pagos em 06 de maio de 2020.

A Administração optou no primeiro trimestre, por não propor o pagamento de dividendos intermediários, devido aos impactos provocados pela crise do Covid-19 na economia e nas atividades da Companhia, que acarretou, dentre outros, a suspensão de suas atividades fabris. No segundo trimestre, em decorrência desse cenário, a Companhia não reportou resultado positivo para proposição de dividendos intermediários.

Mantendo a política de dividendos intermediários, a Administração propôs a primeira distribuição antecipada de dividendos relativos ao saldo apurado até 30 de setembro de 2020, no valor de R\$21.521 (representando R\$0,2387 por ação), que foram pagos a partir de 18 de novembro de 2020.

O dividendo mínimo obrigatório complementar sobre o lucro líquido do exercício de 2020, no valor de R\$33.361, foi reconhecido no passivo circulante. Os dividendos excedentes, foram encaminhados pela Administração, para aprovação da Assembleia Geral Anual, como proposta de pagamento de dividendos adicionais, no valor de R\$54.648 e juros sobre o capital próprio no valor de R\$110.000 (R\$93.500 líquido de IRRF). Adicionalmente, a título de dividendos complementares relativos ao exercício de 2019, originados da reapresentação (Vide Nota 2, letra e), o valor de R\$260.779.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

15. Patrimônio líquido--Continuação

g) Resultado por ação

A reconciliação do resultado líquido aos montantes utilizados para calcular o resultado básico e diluído por ação (em milhares de reais, exceto valor por ação), está demonstrado a seguir:

	Controladora / Consolidado	
	2020	2019 Reapresentado
Numerador		
Resultado líquido do exercício (a)	405.206	819.217
Denominador (em milhares de ações)		
Média ponderada do número de ações ordinárias	902.160.000	902.160.000
Média ponderada do número de ações ordinárias em tesouraria	(465.137)	(361.250)
Média ponderada do número de ações ordinárias em circulação (b)	901.694.863	901.798.750
Potencial incremento nas ações ordinárias, em virtude do plano de opções de compra ou subscrição de ações	594.236	1.423.473
Média ponderada do número de ações ordinárias, considerando potencial incremento (c)	902.289.099	903.222.223
Resultado básico por ação ordinária (a/b)	0,4494	0,9084
Resultado diluído por ação ordinária (a/c)	0,4491	0,9070

16. Subvenções governamentais para investimentos

As subvenções governamentais recebidas pela Companhia e sua controlada MHL Calçados Ltda. têm a natureza de subvenção para investimento, e correspondem à: (i) incentivos fiscais de ICMS relativamente às suas atividades operacionais localizadas nos estados do Ceará e Bahia, e (ii) redução de 75% do imposto de renda incidente sobre os lucros dos empreendimentos instalados no estado do Ceará calculado com base no lucro da exploração.

As subvenções governamentais são reconhecidas quando há razoável segurança de que foram cumpridas as condições estabelecidas nos convênios.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

16. Subvenções governamentais para investimentos--Continuação

a) Incentivos fiscais estaduais

Provin – Programa de incentivo ao fundo de desenvolvimento industrial do Ceará (FDI) o qual consiste no diferimento equivalente a 75% para a unidade de Sobral e 81% para as unidades de Crato e Fortaleza, do valor do ICMS efetivamente recolhido, incidente sobre a sua produção própria. Do valor de cada parcela do benefício, o equivalente a 1% será pago de uma só vez, no último dia do mês de vencimento, após 60 meses e será devidamente corrigida, desde a data do desembolso até a data de vencimento, pela aplicação da TJLP.

Unidades incentivadas	Percentuais de redução	Prazos de vigência
Sobral – CE	75%	Abr/2025
Crato – CE	81%	Set/2022
	75%	Abr/2025
Fortaleza – CE	81%	Abr/2025

Proapi – Programa de incentivos às atividades portuárias e industriais do Ceará, que vigorou até 31 de março de 2017, na unidade de Sobral – CE.

O Conselho Estadual de Desenvolvimento Industrial (CEDIN) publicou em 14/11/2019 Resolução nº 131 que dispõe sobre o parcelamento do saldo de créditos do incentivo Proapi, o qual poderá ser quitado em 60 parcelas mensais iguais e sucessivas.

Desta forma, o saldo registrado pela Companhia como títulos a receber de R\$53.805 trazido a valor presente em 31 de dezembro de 2020 é de R\$48.725 (Ajuste a valor presente – R\$5.080).

Procomex – Programa de incentivo ao comércio exterior, com a finalidade de estimular as exportações de produtos fabricados no Estado da Bahia e o financiamento do imposto incidente na importação de produtos destinados à comercialização e industrialização promovidas por novas indústrias instaladas no estado. A Controlada MHL Calçados Ltda. possui crédito fiscal de ICMS equivalente a 11% do valor FOB das operações de exportação de calçados, e seus componentes. O incentivo é válido até dezembro de 2021.

Probahia – Programa de promoção de desenvolvimento da Bahia, com finalidade de promover a diversificação, estimular a transformação e os processos industriais do estado.

A Controlada MHL Calçados Ltda. possui crédito fiscal de ICMS em 90% do imposto incidente, nas operações de saídas de calçados e seus componentes e diferimento do ICMS pago relativo ao diferencial de alíquota pela aquisição de imobilizado e nas importações e nas operações internas com insumos, embalagens e componentes, para o momento em que ocorrer a saída dos produtos deles decorrentes. O incentivo é válido até novembro de 2021.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

16. Subvenções governamentais para investimentos--Continuação

a) Incentivos fiscais estaduais--Continuação

Os saldos destes incentivos foram registrados no resultado da controladora e consolidado, no grupo de receita líquida de vendas, conforme demonstrado na Nota 22. Esses valores foram destinados para reserva de lucros à conta de "Incentivos fiscais", no patrimônio líquido. Os valores provenientes de incentivos estaduais poderão ter destinação diversa, conforme previsto na Lei nº 12.973, de 13 de maio de 2014.

b) Incentivo fiscal federal

A Companhia é beneficiária de incentivo fiscal obtido por redução de 75% do imposto de renda incidente sobre os lucros dos empreendimentos localizados nas unidades industriais sediadas na área de atuação da SUDENE, conforme demonstrado no quadro abaixo:

Unidades incentivadas	Projeto	Percentual de redução	Prazos de vigência
Fortaleza – CE	Modernização	75%	Dez/2020
Sobral – CE	Modernização	75%	Dez/2022
	Modernização	75%	Dez/2023
Crato – CE	Modernização	75%	Dez/2026

Os saldos deste incentivo foram registrados no resultado da Companhia, no grupo do imposto de renda corrente, conforme demonstrado na Nota 17. Em contrapartida, esses valores foram reconhecidos na reserva de lucros à conta de "Incentivos fiscais", no patrimônio líquido.

17. Imposto de renda e contribuição social

a) Imposto de renda e contribuição social correntes

Os valores devidos do imposto de renda e contribuição social correntes, registrados na despesa dos exercícios, líquido dos incentivos fiscais, estão demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019 Reapresentado	2020	2019 Reapresentado
Imposto de renda				
Valor devido	(42.463)	(168.226)	(42.463)	(168.226)
Incentivo fiscal	42.463	112.550	42.463	112.550
	-	(55.676)	-	(55.676)
Contribuição social				
Valor devido	(15.679)	(63.264)	(15.679)	(63.264)
	(15.679)	(118.940)	(15.679)	(118.940)

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

17. Imposto de renda e contribuição social--Continuação**b) Imposto de renda e contribuição social diferidos**

A composição do imposto de renda e contribuição social diferidos está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa	4.001	2.267	4.001	2.268
Descontos por pontualidade estimados	8.533	4.800	8.533	4.803
Ajustes a valor presente	1.753	2.202	1.753	2.202
Valor justo de instrumentos financeiros de renda variável	(22.080)	-	(22.080)	-
Perdas estimadas para ajuste dos estoques obsoletos	1.567	2.340	1.567	2.340
Provisão para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis	471	481	471	483
Juros sobre o capital próprio imputado aos dividendos	37.400	37.400	37.400	37.400
Outros	614	386	(85)	(209)
	32.259	49.876	31.560	49.287

c) Estimativa de realização do imposto de renda e contribuição social diferido

A realização do imposto de renda e contribuição social diferido está suportada por estudos técnicos de viabilidade, os quais demonstram uma estimativa da realização dos ativos diferidos.

Apresentamos a seguir o cronograma dos exercícios estimados de realização dos créditos tributários existentes em 31 de dezembro de 2020:

	Controladora	Consolidado
2021	29.926	29.577
2022	747	397
2023	801	801
2024	603	603
2025	182	182
	32.259	31.560

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

17. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

d) Conciliação da despesa tributária com as alíquotas oficiais

Os valores do imposto de renda e contribuição social, calculados às alíquotas nominais, registrados no resultado, estão conciliados conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019 Reapresentado	2020	2019 Reapresentado
Resultado antes dos tributos	438.502	943.511	438.612	943.769
Imposto de renda e contribuição social, calculados à alíquota nominal combinadas de 25% e 9%, respectivamente	(149.091)	(320.794)	(149.128)	(320.882)
Ajustes para demonstração da taxa efetiva				
Resultado de equivalência patrimonial	(15.441)	(14.936)	(2)	-
Custos e despesas não dedutíveis	(1.461)	(2.283)	(1.461)	(2.349)
Ajustes a valor presente	551	(804)	551	(804)
Ajustes a valor justo	2.283	-	2.283	-
Plano de opções de ações	(535)	(1.464)	(535)	(1.464)
Reintegra	135	170	135	170
Incentivos fiscais estaduais	44.764	48.264	44.772	48.271
Incentivo à inovação tecnológica	9.442	11.069	9.442	11.069
Incentivos fiscais de dedução do IRPJ	1.065	7.484	1.065	7.484
Juros sobre o capital próprio imputado aos dividendos	37.400	37.400	37.400	37.400
Outras adições e exclusões	(4.871)	(950)	(20.391)	(15.997)
Valor antes da dedução do incentivo fiscal IRPJ	(75.759)	(236.844)	(75.869)	(237.102)
Incentivos fiscais de dedução do IRPJ (Lucro da exploração)	42.463	112.550	42.463	112.550
Valor registrado no resultado	(33.296)	(124.294)	(33.406)	(124.552)
Tributos correntes	(15.679)	(118.940)	(15.679)	(118.940)
Tributos diferidos	(17.617)	(5.354)	(17.727)	(5.612)
Alíquota efetiva	-7,6%	-13,2%	-7,6%	-13,2%

18. Instrumentos financeiros

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros, cujos riscos são administrados através de estratégias de posições financeiras e sistemas de limite de exposição dos mesmos. Todas as operações são integralmente reconhecidas na contabilidade.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

18. Instrumentos financeiros--Continuação

No quadro abaixo, apresentamos a classificação dos principais ativos e passivos financeiros da Companhia e suas controladas:

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019 Reapresentado	2020	2019 Reapresentado
Ativos financeiros ao custo amortizado (*)				
Caixa e equivalentes	5.248	5.984	19.162	18.072
Aplicações financeiras (ii)	1.662.766	2.078.899	1.662.766	2.078.899
Contas a receber de clientes	1.170.084	912.136	1.162.538	908.297
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado				
Aplicações financeiras (iii)	62.527	31.486	62.527	31.486
Aplicações financeiras (i)	256.417	-	256.417	-
Derivativos (ii)	559	1.371	559	1.371
Passivos financeiros ao custo amortizado (*)				
Empréstimos e financiamentos	9.821	95.192	9.821	95.192
Contratos de arrendamentos	-	-	90.956	79.973
Fornecedores	91.182	44.896	94.460	45.636
Comissões a pagar	59.361	45.080	59.710	45.191

(*) Os saldos contábeis de 31 de dezembro de 2020 e 2019 refletem os valores justos dos instrumentos financeiros.
(i) Nível 1: Operações avaliados por preços cotados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
(ii) Nível 2: Operações que possuem informações observáveis para ativos e passivos, que não tenham preços cotados;
(iii) Nível 3: Operações que não possuem dados observáveis para ativos e passivos e que refletem premissas para a precificação.

a) Operações de instrumentos derivativos cambiais

A estratégia de contratação destas operações tem como objetivo a proteção das receitas de vendas e ativos financeiros da Companhia e de suas controladas sujeitas à exposição cambial. Estes instrumentos são utilizados com a finalidade específica de proteção, cujo portfólio consiste, na venda de dólares dos Estados Unidos futuro, mediante instrumentos financeiros destinados a este fim, tais como: contrato de venda na BM&F e ACE (Adiantamentos de cambiais entregues).

Nas operações de contrato de venda na BM&F o impacto sobre o fluxo de caixa da Companhia e de suas controladas ocorre mediante a apuração de ajustes da cotação do dólar dos Estados Unidos até a liquidação dos contratos.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

18. Instrumentos financeiros--Continuação

a) Operações de instrumentos derivativos cambiais--Continuação

Para reduzir a exposição cambial líquida de seus negócios, a administração da Companhia determina que os gestores poderão negociar contratos futuros de vendas de USD, exclusivamente na BM&F até o limite máximo dado pela soma dos seguintes itens: (i) saldos bancários em moeda estrangeira mantidos no exterior; (ii) aplicações financeiras mantidas no exterior; (iii) saldo de contas a receber (denominados em USD) de câmbios a contratar; (iv) até 25% das projeções de exportações anuais equivalente a aproximadamente 90 dias de exportações previstas (normalmente correspondente a pedidos em carteira e negociações de vendas em andamento), menos (a) saldos de fornecedores mantidos em moeda estrangeira, (b) importações em andamento, e (c) ACC (Adiantamento de contrato de câmbio).

Os riscos são monitorados diariamente e administrados através de controles internos, que visam demonstrar os limites de exposição e adequá-los à política de gestão de riscos da Companhia.

As operações de proteção cambial junto à BM&F, são realizadas através de corretoras especializadas, com garantias específicas. O valor da garantia é de R\$59.410 em 31 de dezembro de 2020 (R\$56.908 em 2019), constituído por aplicações financeiras da Companhia em títulos públicos, observando-se limites e exposições ao risco de câmbio, conforme definido na política de gestão de riscos de suas contrapartes.

No quadro abaixo são demonstradas as posições verificadas em 31 de dezembro de 2020 e 2019, com os valores nominais e de mercado.

	Valor de referência (notional) – US\$		Valor de referência – R\$		Saldo a Receber (Pagar)	
	2020	2019	2020	2019	2020	2019
Contratos futuros						
Compromisso de venda	34.500	50.000	178.700	201.122	559	1.371

É importante salientar que estas operações estão associadas ao recebimento das vendas e a ativos financeiros em moeda estrangeira, os quais estão igualmente relacionados à variação da cotação do câmbio, compensando eventuais ganhos ou perdas apuradas. O saldo a receber apresentado em 31 de dezembro de 2020 no valor de R\$559 (R\$1.371 em 2019), está classificado na conta de títulos a receber.

19. Gestão de risco financeiro

As atividades da Companhia e de suas controladas, as condições financeiras e os resultados das operações podem ser afetados de forma adversa por fatores de riscos financeiros.

O gerenciamento de riscos da Companhia é administrado com base na política de controle interno, que estabelece as técnicas de acompanhamento, mensuração e monitoramento contínuo da exposição; sob a gestão dos seus diretores. A Companhia não realiza operações com instrumentos derivativos ou qualquer outro tipo de operação com propósito especulativo.

a) Fatores de riscos que podem afetar os negócios

a.1) Risco de crédito

O Grupo está exposto ao risco de crédito em suas atividades operacionais decorrente do contas a receber de clientes e de contrapartes em investimentos financeiros, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais e outros instrumentos financeiros.

As práticas de gestão de risco são as seguintes: (i) Contas a receber de clientes: a Administração visa minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes, por meio da análise de créditos da carteira de clientes, estabelecimento de limite de vendas e vendas pulverizadas. Não há clientes que individualmente representem mais que 5% do total do contas a receber de clientes da Companhia em 31 de dezembro de 2020 e 2019; e (ii) Instrumentos financeiros, caixa e equivalentes e outros ativos financeiros: os recursos financeiros da Companhia estão alocados de forma diversificada em ativos financeiros que podem ser papéis emitidos por instituições financeiras que são considerados pelo mercado como de primeira linha (10 maiores bancos por ativo do país), títulos públicos ou títulos privados, como por exemplo, debêntures, certificados de recebíveis imobiliários, títulos de crédito, entre outros, que buscam remuneração atrelada a uma cesta de indicadores como: CDI, taxas pré-fixadas ou corrigidos por índices de inflação.

As oportunidades de investimento de maior risco (aquelas com títulos privados), são avaliadas pelo comitê de investimentos criado para este fim e que, segundo política da Companhia, pode destinar até R\$850 milhões de reais para este tipo de investimento.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

19. Gestão de risco financeiro--Continuação

a) Fatores de riscos que podem afetar os negócios--Continuação

a.2) Risco de liquidez

A Companhia monitora a política de geração de caixa das atividades para evitar o descasamento entre as contas a receber e a pagar, garantindo assim a liquidez para o cumprimento de suas obrigações. As principais fontes de recursos financeiros utilizados pela Companhia residem no próprio volume de recursos advindos da comercialização dos seus produtos; com a característica de forte geração de caixa e baixa inadimplência. Adicionalmente, mantém saldos em aplicações financeiras passíveis de resgate a qualquer momento e apresenta sólidas condições financeiras e patrimoniais para cumprir com suas obrigações de curto e médio prazo.

Apresentamos a seguir o quadro com os pagamentos contratuais requeridos pelos passivos financeiros da Companhia:

	Controladora / Consolidado					
	2020			2019		
	Até um ano	De 1 a 9 anos	Total	Até um ano	De 1 a 9 anos	Total
Financiamento ativo fixo	-	-	-	10.352	10.341	20.693
Financiamentos – Provin e Proapi	577	9.244	9.821	56	7.741	7.797
Capital de giro e ACE	-	-	-	66.702	-	66.702
	577	9.244	9.821	77.110	18.082	95.192
Projeção incluindo juros futuros						
Financiamento ativo fixo	-	-	-	11.008	10.570	21.578
Financiamentos – Provin e Proapi	594	10.501	11.095	59	9.018	9.077
Capital de giro e ACE	-	-	-	67.389	-	67.389
	594	10.501	11.095	78.456	19.588	98.044

a.3) Riscos de mercado

Os riscos de mercado envolvem principalmente a possibilidade de oscilação nas taxas de juros, taxas de câmbio, preço das commodities e ações.

i) Risco da taxa de juros

Esse risco advém da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as suas despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos, ou reduzir o ganho com suas aplicações. A Companhia monitora continuamente a volatilidade das taxas de juros do mercado.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

19. Gestão de risco financeiro--Continuação

a) Fatores de riscos que podem afetar os negócios--Continuação

a.3) Riscos de mercado--Continuação

i) *Risco da taxa de juros*--Continuação

A política da Companhia é de manter seus recursos aplicados em instrumentos atrelados ao CDI, em taxas pré-fixadas ou corrigidos pela inflação; o que garante redução dos impactos advindos de oscilações em taxas de juros de mercado.

ii) *Risco cambial*

O risco da Companhia está atrelado às operações do contas a receber de clientes originada das exportações, aplicações financeiras e investimentos no exterior, para as quais são constituídas um *hedge* natural para proteção das oscilações de câmbio. A gestão avalia seus ativos e passivos sujeitos ao risco da variação cambial, e se necessário, contratam instrumentos financeiros derivativos adicionais.

Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia realizou cobertura para exposições a flutuações na conversão para reais, de suas operações de vendas para o mercado externo no vencimento dos contratos de exportação no valor de USD16.551. Em 31 de dezembro de 2020, não ocorreram transações desta natureza, bem como, não há outros financiamentos e empréstimos contratados ou indexados a qualquer moeda estrangeira.

iii) *Risco de preço das commodities*

Esse risco está relacionado à possibilidade de oscilação no preço das matérias primas e demais insumos utilizados no processo de produção. Em função de utilizar commodities como matéria-prima, a Companhia poderá ter seus custos dos produtos vendidos afetados por alterações nos preços internacionais destes materiais. Para minimizar esse risco, a Companhia monitora permanentemente as oscilações de preço nos mercados nacional e internacional e quando for o caso, utiliza-se da formação de estoques estratégicos para manter suas atividades comerciais.

iv) *Risco de preço das ações*

A Companhia possui em sua carteira de aplicações, instrumentos patrimoniais de renda variável de outras companhias, com cotação em Bolsa de Valores. O risco advém de possíveis oscilações nos valores de mercado das ações destas companhias.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

19. Gestão de risco financeiro--Continuação

b) Análise de sensibilidade

Com a finalidade de verificar a sensibilidade dos indexadores das aplicações financeiras e dos financiamentos que a Companhia possuía exposição na data base de 31 de dezembro de 2020, foram definidos três cenários diferentes, e preparada uma análise de sensibilidade às oscilações dos indicadores desses instrumentos. Os cenários são elaborados desconsiderando o provável fluxo de caixa de pagamentos de financiamentos e resgates de aplicações.

b.1) Análise de sensibilidade de variações na taxa de juros

Os rendimentos oriundos das aplicações financeiras bem como as despesas financeiras provenientes dos financiamentos da Companhia são afetados pelas variações de taxas ou indicadores, tais como CDI, IPCA e TJLP. Para estes instrumentos considera-se variações de 25% e 50% sobre o cenário provável, sendo decrescentes para aplicações financeiras e crescentes para os financiamentos.

No quadro a seguir são apresentadas as posições em aberto em 31 de dezembro de 2020, com os valores nominais e juros de cada instrumento contratado, a saber:

Fator de risco	% a.a.	Saldo em 31/12/2020	Cenários de sensibilidade		
			Provável Valor contábil	Possível Δ 25%	Remoto Δ 50%
<u>Aplicações financeiras de renda fixa</u>					
Redução do CDI	1,9000%	1.379.946	28.978	23.900	18.817
Redução do IPCA	4,3111%	282.820	28.252	25.207	22.161
<u>Financiamentos – Provin e Proapi</u>					
Aumento da TJLP	4,5500%	9.821	(447)	(559)	(670)

b.2) Análise de sensibilidade de variações na taxa de câmbio

A Companhia projetou o impacto das operações destinadas à proteção de taxa de câmbio em três cenários, considerando que as operações seriam liquidadas, na posição com vencimento em 31 de janeiro de 2021, conforme demonstrado a seguir:

Fator de risco	Posição vendida em USD	Cotação	Saldo em 31/12/2020	Cenários de sensibilidade		
				Provável Valor contábil	Possível Δ 25%	Remoto Δ 50%
<u>Derivativos contratados - Hedge</u>						
Aumento do dólar	34.500	5.1797	178.700	559	(44.674)	(89.351)

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

19. Gestão de risco financeiro--Continuação

b) Análise de sensibilidade--Continuação

b.3) Análise de sensibilidade de variações no preço das ações

A Companhia projetou o impacto das operações destinadas à proteção de risco das aplicações financeiras em renda variável das ações listadas na bolsa de valores, em três cenários, considerando que as operações seriam liquidadas, na posição com vencimento em 31 de dezembro de 2020, conforme demonstrado a seguir:

Fator de risco	Quantidade de ações	Preço médio	Saldo em 31/12/2020	Cenário de sensibilidade	
				Possível Δ 25%	Remoto Δ 50%
<u>Aplicações financeiras de renda variável</u>					
Redução no preço das ações	8.443.200	30,3696	256.417	(64.104)	(128.208)

c) Gestão de capital

A Administração tem por objetivo assegurar a continuidade dos negócios da Companhia, protegendo o capital das mudanças e condições econômicas, a fim de apoiar a redução de custos de capital e maximizar o retorno aos acionistas. Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode adequar a política de pagamento dos dividendos, efetuar captações de empréstimos e emissão de valores mobiliários no mercado financeiro, dentre outros.

A política de baixo nível de alavancagem da Companhia, é monitorada através do índice de alavancagem financeira, conforme demonstrado abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019 Reapresentado	2020	2019 Reapresentado
Empréstimos e financiamentos	9.821	95.192	9.821	95.192
Contratos de arrendamentos	-	-	90.956	79.973
(-) Caixa e equivalentes	(5.248)	(5.984)	(19.162)	(18.072)
Dívida líquida	4.573	89.208	81.615	157.093
Patrimônio líquido	4.230.168	4.006.699	4.230.168	4.006.699
Índice de alavancagem financeira	0,1%	2,2%	1,9%	3,9%

Em 31 de dezembro de 2020, o índice de alavancagem diminuiu em comparação a 2019, principalmente pela liquidação dos financiamentos de ativos fixos e empréstimos referentes à exportação.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

20. Partes relacionadas

As operações com partes relacionadas decorrem de transações entre a Companhia e suas controladas (diretas e indiretas), coligada e outras empresas com participação de acionistas da Companhia, profissionais chaves da administração e outras partes relacionadas.

a) Montantes dos saldos e transações com controladas (diretas e indiretas), coligada e outras empresas com participação de acionistas da Companhia

			Controladora / Consolidado					
			2020			2019		
Natureza das operações		Prazos	Ativo	Passivo	Resultado	Ativo	Passivo	Resultado
						Reapresentado		
Controladas diretas								
MHL Calçados Ltda.	Contas a receber de clientes	—	-	-	-	50	-	-
	Venda de insumos	77 dias	-	-	60	-	-	321
	Venda de imobilizado	29 dias	-	-	-	-	-	11
	Compras de insumos	58 dias	-	-	(1.177)	-	-	(58)
Grendene USA, Inc.	Contas a receber de clientes	—	8.298	-	-	7.326	-	-
	Comissões a pagar	—	-	278	-	-	231	-
	Venda de calçados	176 dias	-	-	9.715	-	-	11.945
	Serviços de comissão	12 dias	-	-	(493)	-	-	(566)
	Receitas financeiras	—	-	-	3.265	-	-	1.955
	Despesas financeiras	—	-	-	(845)	-	-	(1.666)
Grendene UK Limited.	Contas a receber de clientes	—	1.343	-	-	483	-	-
	Adiantamento para futuro aumento de capital	—	-	-	-	5.860	-	-
	Venda de calçados	204 dias	-	-	1.430	-	-	832
	Receitas financeiras	—	-	-	3.227	-	-	1.427
Controlada indireta	Despesas financeiras	—	-	-	(3.220)	-	-	(1.327)
	Contas a receber de clientes	—	2.200	-	-	1.318	-	-
	Venda de calçados	278 dias	-	-	2.251	-	-	1.605
	Serviços de assessoria	9 dias	-	-	(5.742)	-	-	(2.988)
Grendene Italy SRL.	Receitas financeiras	—	-	-	625	-	-	656
	Despesas financeiras	—	-	-	(307)	-	-	(40)
Coligadas								
YOUPE Participações S.A.	Investimento em participações de outras sociedades	—	11.679	-	-	-	-	-
Outras transações								
Vulcabras Azaleia – CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	Venda de insumos e matrizes	30 dias	-	-	2	-	-	2
Vulcabras Azaleia – BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	Compra de insumos	30 dias	-	-	-	-	-	(9)
SCP Henrique Monteiro	Venda de matrizes	43 dias	-	-	-	-	-	423
	Outros ativos financeiros	—	16.333	-	-	15.945	-	-
SCP Jesuino Maciel	Receitas financeiras	—	-	-	4.224	-	-	-
	Outros ativos financeiros	—	5.414	-	-	541	-	-
SCP Mairinque	Outros ativos financeiros	—	16.690	-	-	-	-	-
	Outros ativos financeiros	—	6.717	-	-	7.000	-	-
SCP Parque Raposo	Receitas financeiras	—	-	-	1.447	-	-	-
	Outros ativos financeiros	—	107.286	-	-	-	-	-
SCP Pensilvânia	Outros ativos financeiros	—	7.373	-	-	8.000	-	-
	Receitas financeiras	—	-	-	2.349	-	-	-
SCP Saião	Outros ativos financeiros	—	5.000	-	-	-	-	-
SCP Venâncio	Outros ativos financeiros	—	5.000	-	-	-	-	-

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

20. Partes relacionadas--Continuação

b) Remuneração da administração chave

A remuneração total das pessoas chaves da administração, está demonstrada a seguir:

	Controladora			
	2020		2019	
	Honorários	Variável (*)	Honorários	Variável (*)
Conselho da administração	1.179	-	1.188	-
Conselho fiscal	381	-	446	-
Diretoria estatutária	3.467	503	4.201	1.432
	5.027	503	5.835	1.432

(*) Refere-se às despesas apuradas no exercício, relativas ao prêmio do plano de ações de compra ou subscrição de ações, conforme descrito na Nota 21.

c) Outras partes relacionadas

A Companhia utiliza serviços de assessoria e agenciamento de viagens aéreas de empresas pertencentes aos membros da administração chave, conforme demonstrados a seguir:

	Controladora	
	2020	2019
Dall'Onder Viagens & Turismo Ltda.	65	247
Mailson da Nóbrega Consultoria S/C Ltda.	72	72
Ochman, Real Amadeo Advogados Associados	312	187
	449	506

As transações realizadas com partes relacionadas são efetuadas em condições comutativas e de acordo com os critérios de avaliação e seleção de fornecedores. Os valores gastos com estes serviços representaram aproximadamente 0,03% das despesas gerais da Companhia. Não existem saldos pendentes a pagar em 31 de dezembro de 2020.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

20. Partes relacionadas--Continuação

c) Outras partes relacionadas--Continuação

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, ocorreram transações com partes relacionadas indiretas, conforme segue:

Empresas	Data da transação	Transação	Parte relacionada
Casa de Pedra Securitizadora de Créditos S.A.	19/08/2019	Prestadora de serviços "Servicer" da operação com debêntures simples (Alphaville Urbanismo S.A.)	Acionista Alexandre Grendene Bartelle
Even Construtora e Incorporadora S.A.	23/09/2019	Fiadora das obrigações do empreendimento da SCP Pensilvânia, a qual tem como sócia ostensiva a Valdepino Empreendimentos Imobiliários Ltda. que é investida da Even Construtora e Incorporadora S.A.	A Even Construtora e Incorporadora S.A. por sua vez é investida da Nova Milano Investimentos (Melpar), com 46,88% da participação societária, fundo do qual Alexandre Grendene Bartelle (parte relacionada) detém 31,63% de participação.
Even Construtora e Incorporadora S.A.	19/11/2019	Fiadora das obrigações do empreendimento da SCP Neto de Araujo, a qual tem como sócia ostensiva a Remigio Empreendimentos Imobiliários Ltda. que é investida da Even Construtora e Incorporadora S.A.	A Even Construtora e Incorporadora S.A. por sua vez é investida da Nova Milano Investimentos (Melpar), com 46,88% da participação societária, fundo do qual Alexandre Grendene Bartelle (parte relacionada) detém 31,63% de participação. Acionista Andre Carvalho Bartelle, investidor na SCP com 5,761%
Even Construtora e Incorporadora S.A.	18/12/2019	Fiadora das obrigações do empreendimento da SCP Jesuino Maciel, a qual tem como sócia ostensiva a Jaracatiá Empreendimentos Imobiliários Ltda. que é investida da Even Construtora e Incorporadora S.A.	A Even Construtora e Incorporadora S.A. por sua vez é investida da Nova Milano Investimentos (Melpar), com 46,88% da participação societária, fundo do qual Alexandre Grendene Bartelle (parte relacionada) detém 31,63% de participação.
Even Construtora e Incorporadora S.A.	02/04/2020	Fiadora e sócia das obrigações do empreendimento da SCP Saioá, a qual tem como sócia ostensiva a Arabica Empreendimentos Imobiliários Ltda. que é investida da Even Construtora e Incorporadora S.A.	A Even Construtora e Incorporadora S.A. por sua vez é investida da Nova Milano Investimentos (Melpar), com 46,88% da participação societária, fundo do qual Alexandre Grendene Bartelle (parte relacionada) detém 31,63% de participação.
Even Construtora e Incorporadora S.A.	02/04/2020	Fiadora e sócia das obrigações do empreendimento da SCP Venâncio, a qual tem como sócia ostensiva a Poulche Empreendimentos Imobiliários Ltda. que é investida da Even Construtora e Incorporadora S.A.	A Even Construtora e Incorporadora S.A. por sua vez é investida da Nova Milano Investimentos (Melpar), com 46,88% da participação societária, fundo do qual Alexandre Grendene Bartelle (parte relacionada) detém 31,63% de participação.
Even Construtora e Incorporadora S.A.	07/04/2020	Fiadora e sócia das obrigações do empreendimento da SCP Mairinque, a qual tem como sócia ostensiva a Icatu Empreendimentos Imobiliários Ltda. que é investida da Even Construtora e Incorporadora S.A.	A Even Construtora e Incorporadora S.A. por sua vez é investida da Nova Milano Investimentos (Melpar), com 46,88% da participação societária, fundo do qual Alexandre Grendene Bartelle (parte relacionada) detém 31,63% de participação.
Casa de Pedra Securitizadora de Créditos S.A.	12/05/2020	Gerenciadora e administradora do recebimento e destinação dos direitos creditórios "Cessão Fiduciária" firmado pelas partes da SCP Parque Raposo.	Acionista Alexandre Grendene Bartelle
Veneza Negócios e Participação S.A.	14/10/2020	Acionista da YOUPE Participações S.A.	Acionistas: Alexandre Grendene Bartelle e Pedro Grendene Bartelle
Nova Milano Investimentos Ltda.	14/10/2020	Acionista da YOUPE Participações S.A.	Acionista: Alexandre Grendene Bartelle e Vice-presidente: Gelson Luiz Rostirolla.
André de Camargo Bartelle	14/10/2020	Acionista da YOUPE Participações S.A.	André de Camargo Bartelle acionista da Grendene S.A.
Gabriela de Camargo Bartelle	14/10/2020	Acionista da YOUPE Participações S.A.	Gabriela de Camargo Bartelle acionista da Grendene S.A.
Rudimar Dall'Onder	14/10/2020	Acionista da YOUPE Participações S.A.	Rudimar Dall'Onder Diretor Presidente, Administrativo e Financeiro da Grendene S.A.

d) Parceria Vulcabras Azaleia S.A.

Em 24 de setembro de 2020, o Comitê de Partes Relacionadas, aprovou o contrato de licença de uso da marca "Azaleia" de propriedade da Vulcabras Azaleia – RS, Calçados e Artigos Esportivos S.A., subsidiária de Vulcabras Azaleia S.A., parte relacionada, para produção e comercialização de calçados femininos em geral no Brasil e no Exterior, exceto Peru, Chile e Colômbia, pelo prazo de 3 (três) anos, podendo ser renovado por um período adicional de 3 (três) anos. Esta transação não teve impacto sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Não há outras transações, exceto dividendos e juros sobre o capital próprio pagos, entre a Companhia e suas partes relacionadas.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

21. Plano de opções de compra ou subscrição de ações

O Plano de Opção de Compra ou Subscrição de Ações, aprovado pelos acionistas da Companhia em Assembleia Geral Extraordinária em 14 de Abril de 2008, concede aos diretores e gerentes, exceto diretores controladores, o direito de adquirir ações da Companhia, na forma e condições descritas no plano.

As opções de ações podem ser exercidas até 6 anos contados da data da outorga, com período de carência (*vesting*) de 3 anos, com liberação de 33% a partir do primeiro aniversário, 66% a partir do segundo aniversário e 100% a partir do terceiro aniversário.

Para o cumprimento dos planos de exercício de opções de compra de ações, foram adquiridas em 2020, 1.605.103 ações, a um custo médio de R\$10,02 totalizando R\$16.079. No primeiro trimestre de 2020 foram exercidas 1.317.613 ações a um preço médio de R\$4,21, totalizando um montante de R\$5.543.

A diferença entre o preço médio de exercício das opções e o custo médio das ações adquiridas para cumprimento dos exercícios de opções de ações, resultou no reconhecimento de uma perda de R\$4.562 no patrimônio líquido, uma vez que a liquidação das opções dos planos ocorre com instrumentos patrimoniais.

a) Premissas para reconhecimento das despesas com remuneração de ações

As ações são mensuradas a valor justo na data outorga e a despesa é reconhecida no resultado como “despesa com pessoal”, ao longo do período em que o direito ao exercício de opção é adquirido, em contrapartida ao patrimônio líquido.

O valor justo das opções outorgadas foi estimado usando-se o modelo de precificação de opções “Black-Scholes”. As premissas econômicas consideradas foram: (i) dividendos esperados obtidos com base na média de pagamentos de dividendos por ação em relação ao valor de mercado das ações nos últimos 12 meses; (ii) volatilidade baseada na oscilação média histórica do preço da ação dos últimos 18 meses anteriores à data da outorga; (iii) a taxa de juros livre de risco a taxa média projetada da Selic, divulgada pelo Banco Central (BACEN). No quadro a seguir apresentamos o detalhamento dessas informações:

	9º Plano	10º Plano	11º Plano	12º Plano
Data da outorga	25/02/2016	16/02/2017	22/02/2018	14/02/2019
Total de opções de compra concedido	2.675.538	2.181.456	1.524.825	695.892
Preço de exercício	2,96	3,27	5,16	4,68
Volatilidade estimada	29,89%	20,16%	15,58%	17,11%
Dividendo esperado sobre as ações	6%	6%	4%	4%
Taxa de juros livre de risco média ponderada	14,25%	9,50%	6,75%	6,50%
Maturidade máxima	6 anos	6 anos	6 anos	6 anos
Maturidade média	2,5 anos	2,5 anos	2,5 anos	2,5 anos
Valor justo na data da concessão	2,58	3,16	4,43	4,12

A Companhia não está compromissada à recompra de ações que forem adquiridas pelos beneficiários.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

21. Plano de opções de compra ou subscrição de ações--Continuação

b) Movimentação das opções de compra ou subscrição de ações

As movimentações decorrentes das operações de compra ou subscrição de ações, estão demonstradas a seguir:

	9º Plano	10º Plano	11º Plano	12º Plano	Saldo final
Saldo em 31/12/2018	799.950	1.337.376	1.501.137	-	3.638.463
Outorgadas	-	-	-	695.892	695.892
Exercidas	(799.950)	(653.667)	(451.383)	-	(1.905.000)
Canceladas	-	(72.582)	(104.568)	(67.707)	(244.857)
Saldo em 31/12/2019	-	611.127	945.186	628.185	2.184.498
Exercidas	-	(611.127)	(497.091)	(209.395)	(1.317.613)
Saldo em 31/12/2020	-	-	448.095	418.790	866.885
Opções exercíveis em 2021	-	-	448.095	209.395	657.490
Opções exercíveis em 2022	-	-	-	209.395	209.395
	-	-	448.095	418.790	866.885
Resultado das opções outorgadas, reconhecidas em 31/12/2019	(2.088)	(2.257)	(2.318)	(95)	(6.758)
Resultado das opções outorgadas, reconhecidas em 31/12/2020	-	(1.877)	(2.205)	(875)	(4.957)
Despesa com pessoal em 31/12/2019	(58)	(745)	(1.953)	(1.551)	(4.307)
Despesa com pessoal em 31/12/2020	-	(51)	(736)	(787)	(1.574)

22. Receita líquida de vendas

A receita líquida de vendas apresenta a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Receita bruta de vendas	2.305.678	2.477.511	2.334.797	2.513.301
<i>Mercado interno</i>	1.926.902	2.015.012	1.926.944	2.015.355
<i>Ajuste a valor presente</i>	(23.379)	(35.840)	(23.379)	(35.840)
<i>Mercado externo</i>	403.356	503.642	432.433	539.089
<i>Ajuste a valor presente</i>	(1.597)	(5.804)	(1.597)	(5.804)
<i>Reintegra</i>	396	501	396	501
Devolução de vendas	(59.096)	(56.937)	(61.746)	(59.016)
Descontos financeiros	(103.196)	(94.548)	(105.546)	(97.092)
Impostos sobre as vendas	(373.560)	(394.669)	(374.113)	(395.631)
Incentivos fiscais ICMS – Provin/ Probahia	131.659	141.953	131.683	141.973
INSS	(27.389)	(28.774)	(27.396)	(28.784)
FEFF	(892)	(3.715)	(894)	(3.717)
	1.873.204	2.040.821	1.896.785	2.071.034

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

23. Informações por segmento

O Grupo atua no segmento de produção e comercialização de calçados sintéticos para o mercado interno e externo.

Embora os calçados sejam destinados para atender aos diversos públicos e classes sociais, os mesmos não são controlados e gerenciados pela Administração como segmentos independentes, sendo os resultados da Companhia acompanhados, monitorados e avaliados de forma integrada.

As vendas consolidadas no mercado interno e externo e os ativos não circulantes, estão assim demonstrados:

	Controladora				Consolidado	
	2020		2019		2020	2019
	Receita bruta de vendas	Ativo não circulante	Receita bruta de vendas	Ativo não circulante	Receita bruta de vendas	Receita bruta de vendas
Calçados						
Mercado interno	1.903.523	12.245	1.979.172	13.016	1.903.565	1.979.515
Mercado externo	402.155	36.065	498.339	28.947	431.232	533.786
	2.305.678	48.310	2.477.511	41.963	2.334.797	2.513.301

Os ativos não circulantes no exterior referem-se aos investimentos de suas controladas diretas e indiretas e representam aproximadamente 3% do total dos ativos não circulantes da Companhia. As informações financeiras resumidas destas controladas estão apresentadas na Nota 10.

As informações por segmento geográfico das vendas brutas de produtos no mercado externo, foram elaboradas a partir do país sede de origem da receita, conforme segue:

	Controladora	
	2020	2019
Brasil	388.759	483.958
Estados Unidos	31.406	36.129
Itália	8.628	8.652
Reino Unido	2.439	5.047
	431.232	533.786

Não há clientes que individualmente representem mais que 4% das vendas no mercado interno ou externo.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

24. Custos e despesas por natureza

A Companhia apresenta a demonstração do resultado por função. A classificação por natureza dos custos e despesas operacionais são demonstradas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Custos dos produtos vendidos				
Matéria-prima	(483.658)	(472.834)	(485.325)	(475.164)
Custos com pessoal	(338.487)	(427.718)	(340.273)	(430.779)
Depreciação e amortização	(55.578)	(54.140)	(55.592)	(54.181)
Serviços de terceiros	(21.665)	(25.208)	(21.668)	(25.241)
Viagens e estadias	(1.523)	(2.189)	(1.533)	(2.191)
Energia elétrica	(24.276)	(23.730)	(24.340)	(23.940)
Outros custos	(92.778)	(113.909)	(93.599)	(115.015)
	<u>(1.017.965)</u>	<u>(1.119.728)</u>	<u>(1.022.330)</u>	<u>(1.126.511)</u>
Despesas com vendas				
Comissões	(94.034)	(104.549)	(95.238)	(105.796)
Fretes	(100.857)	(107.118)	(104.896)	(110.293)
Licenciamentos	(39.430)	(47.606)	(39.430)	(47.606)
Publicidade e propaganda	(55.086)	(111.080)	(61.113)	(123.229)
Despesas com pessoal	(35.681)	(39.798)	(48.228)	(51.488)
Depreciação e amortização	(2.525)	(2.193)	(26.089)	(15.619)
Serviços de terceiros	(9.044)	(9.747)	(13.229)	(12.342)
Viagens e estadias	(1.763)	(5.755)	(1.934)	(6.097)
Convênções	(1.574)	(5.878)	(1.574)	(5.948)
Aluguéis	(2.197)	(2.889)	(2.197)	(10.859)
Outras despesas	(31.575)	(33.967)	(37.918)	(41.548)
	<u>(373.766)</u>	<u>(470.580)</u>	<u>(431.846)</u>	<u>(530.825)</u>
Despesas gerais e administrativas				
Despesas com pessoal	(50.909)	(60.399)	(52.998)	(62.383)
Depreciação e amortização	(4.204)	(5.528)	(4.495)	(5.597)
Serviços de terceiros	(9.310)	(9.002)	(11.270)	(10.194)
Viagens e estadias	(206)	(908)	(268)	(946)
Despesas tributárias	(4.661)	(4.142)	(4.728)	(4.205)
Outras despesas	(3.435)	(3.562)	(3.712)	(4.306)
	<u>(72.725)</u>	<u>(83.541)</u>	<u>(77.471)</u>	<u>(87.631)</u>

25. Outras receitas, despesas operacionais

No exercício de 2019, a Companhia contabilizou o valor de R\$263.971, líquido dos honorários advocatícios, referente ao reconhecimento dos efeitos apurados sobre o processo da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, conforme demonstrado na Nota 2 letra e.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

26. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019 Reapresentado	2020	2019 Reapresentado
Receitas financeiras				
Receitas com operações de derivativos cambiais – BM&F	64.331	53.975	64.331	53.975
Receitas com variação cambial	108.658	54.099	109.033	54.209
Rendimentos de aplicações financeiras	83.548	144.267	83.806	144.839
Resultado de instrumentos financeiros de renda variável	76.418	-	76.418	-
Resultado de outros ativos financeiros - SCPs	8.020	-	8.020	-
Ajustes a valor presente	27.916	42.470	27.916	42.470
Juros ativos (*)	11.361	214.757	11.370	214.770
Juros recebidos de clientes	1.921	2.128	1.937	2.128
Pis e Cofins sobre receitas financeiras	(4.889)	(15.996)	(4.902)	(16.024)
Outras receitas financeiras	543	100	549	100
	377.827	495.800	378.478	496.467
Despesas financeiras				
Despesas com operações de derivativos cambiais – BM&F	(131.677)	(47.598)	(131.677)	(47.598)
Despesas com variação cambial	(94.359)	(54.906)	(94.551)	(55.417)
Despesas de financiamentos	(7.891)	(9.007)	(7.891)	(9.007)
Outras despesas financeiras	(5.138)	(9.392)	(6.946)	(10.037)
	(239.065)	(120.903)	(241.065)	(122.059)
	138.762	374.897	137.413	374.408

(*) Refere-se, principalmente aos saldos relativos às atualizações (Selic) decorrentes do processo tributário que trata da exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS, conforme descrito na Nota 2, letra e.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

27. Seguros

Para proteção de eventuais riscos operacionais, a Administração da Companhia contrata cobertura de seguros em valores suficientes para cobrir possíveis perdas, considerando a natureza de suas atividades e o risco envolvido de acordo com a orientação de seus consultores de seguros. As principais coberturas contratadas apresentam os montantes de limite máximo de indenização a seguir indicado, conforme apólices de seguros:

Modalidade	Abrangência	Montante da cobertura
Patrimonial	Os ativos imobilizados e estoques estão segurados para incêndios, vendaval, alagamento/inundação, danos elétricos e danos de movimentação de mercadorias e equipamentos estacionários e móveis.	R\$414.300
Lucro cessante	Cobertura de despesas fixas oriunda da folha de pagamento.	R\$32.250
Responsabilidade civil	Operações industriais, empregador, produtos e danos morais.	R\$4.310
Aeronáutico	Casco, responsabilidade civil, despesas médicas, busca e salvamento/emergência, aeronave substituta e danos pessoais.	US\$3.500
Veículos	Casco, responsabilidade civil terceiros contra danos materiais e corporais, e danos morais.	100% FIPE, R\$100 DM, R\$200 RC Terc. DM e R\$1.000 RC Terc. DP
Transporte	Exportação e importação.	US\$2.500 por embarque

28. Eventos subsequentes

Seguindo as diretrizes estabelecidas pelo seu Comitê de Investimentos, a Companhia realizou: (i) aplicação no valor de R\$5.500 em cédula de crédito bancário para construção de empreendimento imobiliário; e (ii) compra de ações negociadas em bolsa de valores (B3) de instituição financeira, no montante de R\$30.037.